RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO
RF/CSB/0041/2017
PCSB/CSB/0091/2017

Assunto: Verificação do Cumprimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE

Dezembro / 2017

ÍNDICE

1.IDENTIFICAÇÃO.....3

2.CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO.....3

2.1Introdução.....3

2.2Objetivos.....4

3.METODOLOGIA.....4

4.CRONOGRAMA.....5

5.VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB.....6

6.CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES.....10

7.EQUIPE TÉCNICA.....12

8.RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA.....12

9.ANEXO - RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB.....13

1. IDENTIFICAÇÃO

ARCE - Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará

Endereço: Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambeba CEP 60.822-325 Fortaleza/CE

Telefone: (85) 3194.5605/ 3194-5606

2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

2.1 INTRODUÇÃO

O advento da Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217/2010, estabeleceu os princípios e as diretrizes do setor de Saneamento Básico, fazendo-o avançar em muitos aspectos institucionais. Estes normativos propuseram novos mecanismos para a organização do setor, incluindo a necessidade de planejamento, consubstanciada no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua principal peça estratégica e condição de validade dos contratos que tenham como objeto a prestação de serviços públicos de saneamento.

De fato, pelo artigo 19 da Lei Federal nº 11.445/2007 (caput e §6º), o PMSB é de responsabilidade do titular e de cumprimento obrigatório pelo prestador no caso da delegação dos serviços. Condição, essa, reforçada pelo decreto regulamentador da mesma lei (Decreto Federal nº 7.217/2010), ao assinalar que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos.

Ainda, segundo o parágrafo único do art. 20 da lei citada, a competência para realizar a verificação do cumprimento do PMSB, por parte dos prestadores de serviços, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais, ficou a cargo das entidades reguladoras e fiscalizadoras dos serviços de saneamento básico.

No Ceará, concernente a Lei Estadual nº 14.394/2009, compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela CAGECE (art. 4º). Desta forma, a ARCE, por meio de sua Coordenadoria de Saneamento Básico, iniciou, em 2014, as atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento de PMSB, nos

municípios em que a CAGECE é responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2017, dando continuidade a atividade de verificação do cumprimento dos PMSB, a ARCE visitou 8 (oito) municípios com planos de saneamento, cujo resultado foi a elaboração de relatórios circunstanciados, acerca da condução da gestão do saneamento básico pelo titular dos serviços, que é o município. Além de avaliar os municípios individualmente (vide ANEXO), buscou-se fazer um cômputo geral da situação, objeto deste relatório.

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo Geral

Esta atividade tem como objetivo principal verificar o cumprimento dos PMSB elaborados no Estado do Ceará, a partir da análise da amostra composta pelos municípios de Aratuba, General Sampaio, Graça, Marco, Paraipaba, Paramoti, Santa Quitéria e Viçosa do Ceará, em atendimento ao disposto no parágrafo único do artigo 20 da Lei nº 11.445/2007.

2.2.2 Objetivos Específicos

Esta é a quarta verificação do cumprimento dos PMSB realizada pela ARCE, cuja atividade objetivou também:

1. Aprimorar a metodologia de acompanhamento dos PMSB pela ARCE;
2. Compartilhar as experiências de implementação do PMSB pelos diversos municípios;
3. Orientar os municípios acerca dos principais problemas observados.

3. METODOLOGIA

A verificação do cumprimento dos PMSB foi executada por Analistas de Regulação da ARCE, através de informações obtidas de forma presencial (visita ao município) e por solicitação via ofício. Os passos utilizados foram os seguintes:

1. Passo - Comunicação aos municípios e à CAGECE, com pelo menos um mês de antecedência, solicitando o envio de informações sobre o PMSB, por meio de preenchimento da “Planilha de Atividades do Saneamento Básico –

PASB", elaborada pela ARCE e disponibilizada aos municípios, para facilitar o registro e monitoramento das atividades dos programas, projetos e ações, durante a implementação do plano, preparando-os para a reunião a ser realizada, posteriormente, em cada município, com a presença de representantes do Poder Público municipal e da CAGECE – principal prestador dos serviços.

2. Passo - Visita aos municípios escolhidos, de acordo com logística de deslocamento que possibilitasse a ida ao maior número de municípios por semana, para reunião com seus representantes (gestores) e com técnicos da CAGECE, para levantamento do estágio de implementação do PMSB, quanto à execução de seus programas, projetos e ações, para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano.

3. Passo - Elaboração de relatórios individuais, para cada município, com avaliação dos dados e informações coletados, a fim de detectar os níveis de execução dos PMSB e orientar os municípios acerca dos principais problemas observados (vide ANEXO).

4. Passo - Elaboração de relatório consolidado geral, envolvendo todos os municípios, a fim de apresentar o panorama da gestão dos municípios que já elaboraram seus planos de saneamento básico.

4. CRONOGRAMA

A programação das atividades seguiu os cronogramas dispostos no **Quadro 1**, a seguir:

Quadro 1 - Cronogramas de visitas aos municípios para verificação dos PMSB

CRONOGRAMA							
SEG		TER		QUA		QUI	
05/06/2017		06/06/2017		07/06/2017		08/06/2017	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
-	-	Paraipaba	Marco	Santa Quitéria	-	General Sampaio	Paramoti
CRONOGRAMA							
SEX		TER		QUA		QUI	
09/06/2017		08/08/2017		09/08/2017		10/08/2017	
manhã	tarde	manhã	tarde	Manhã	tarde	manhã	tarde
Aratuba	-	Viçosa do Ceará	-	-	-	Graça	-

5. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB

Os encontros com os representantes municipais e da CAGECE trataram, principalmente, do andamento dos três programas existentes em cada plano, que, do ponto de vista conceitual e estrutural, são similares. Em cada um dos programas, foram analisadas as principais ações de seus respectivos projetos, relativos ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A saber, os programas contidos nos PMSB são os seguintes:

- **Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico** - Engloba os projetos, e respectivas ações, destinados à ampliação da cobertura das componentes do setor e consequente melhorias nos índices de cobertura e de atendimento, no intuito de se atingir a universalização.
- **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços** - Abrange os projetos, com suas respectivas ações, voltados para o incremento de melhorias operacionais e da qualidade das componentes do setor.
- **Programa Organizacional-Gerencial** - Contempla os projetos, e mais respectivas ações, objetivando o fortalecimento do titular dos serviços, que é o município.

Para análise e verificação do cumprimento dos PMSB, os dados e informações foram avaliados sob três temas, assim divididos: i) planejamento; ii) execução; e iii) monitoramento e controle. As constatações foram, portanto, enquadradas dentro de cada um dos três segmentos citados, conforme visto nos itens a seguir.

5.1.1 Planejamento

5.1.1.1 Prazo de vigência do plano:

Os planos encontram-se no período de avaliação de curto e médio prazo. Desta forma, nem todos os projetos e ações tiveram seus prazos encerrados. Entretanto, mesmo assim, todos os programas, projetos e respectivas ações principais foram verificados.

Os PMSB dos municípios Aratuba, General Sampaio, Graça e Paramoti já fecharam o ciclo de 4 (quatro) anos. Nestes casos, segundo a Lei nº 11.445/07, os

mesmos devem passar pela primeira revisão. Ressalte-se, porém, que nenhum destes municípios iniciaram a revisão de seus PMSB, conforme constatado durante as visitas.

5.1.1.2 *Lei de aprovação do plano:*

Dos oito municípios visitados, apenas Viçosa do Ceará informou aprovação de legislação voltada para o setor, no entanto a mesma trata apenas da criação do Conselho de Saneamento Básico. O **Quadro 2** indica os municípios que já aprovaram leis para o setor de saneamento básico. Neste aspecto, constata-se que a situação permaneceu, praticamente, inalterada pois somente 15 (quinze) leis aprovadas depois de um total de 26 (vinte seis) PMSB em acompanhamento pela ARCE, desde 2014.

Quadro 2 - Lei de aprovação dos PMSB e demais legislação do setor

Município	Lei de Aprovação	Município	Lei de Aprovação
Aratuba	Lei Nº 014/2012	Monsenhor Tabosa	Lei N° 040/2012
Barreira	Lei Nº 503/2013	Morrinhos	Lei Nº 436/2012
Barro	-	Mucambo	-
Caridade	Lei Nº 276/2012	Mulungu	Lei Nº 220/2012
Cariús	Lei Nº 028/2010	Novo Oriente	-
Crateús	-	Palhano	Lei Nº 484/2012
Croatá	Lei Nº 387/2015	Paraipaba	-
General Sampaio	Lei Nº 424/2012	Paramoti	Lei Nº 637/2012
Graça	Lei Nº 362/2013	Poranga	Lei Nº 38/2013
Granjeiro	-	Quiterianópolis	-
Hidrolândia	-	Saboeiro	-
Ibicuitinga	Lei Nº 519/2012	Santa Quitéria	-
Ipaumirim	-	São Luís do Curú	Lei Nº 512/2012
Marco	-	Tauá	-
Mauriti	-	Viçosa do Ceará	Lei N° 681/2016*

**Obs: Ao contrário dos demais municípios, a Lei N° 681/2016 de Viçosa do Ceará trata apenas da criação do Conselho de Saneamento Básico, segundo informação dos técnicos da prefeitura.*

5.1.1.3 Estrutura administrativa:

Nenhum dos municípios visitados implantou estrutura administrativa para atuar na gestão do setor, embora, cinco dos oito visitados indicaram os responsáveis que irão cuidar da gestão do PMSB. São eles: General Sampaio, Graça, Paramoti, Santa Quitéria e Viçosa do Ceará.

Entretanto, a CSB entende que a indicação de um responsável, apesar de louvável, não é suficiente.

5.1.1.4 Relacionamento com o prestador de serviços:

Excluindo-se a reunião realizada pela ARCE para verificação do cumprimento dos planos, constatou-se que nenhum município reuniu-se com o Prestador de Serviços (CAGECE) para discutirem o PMSB. Ressalte-se, no entanto, que ocorrem reuniões exporádicas para tratar de demandas surgidas por problemas técnicos-operacionais da prestação dos serviços.

Os contratos permaneceram sem alterações e incompatíveis com os planos, bem como a execução de ações, relativas ao saneamento básico executadas nos municípios, não leva em conta os programas, projetos e ações existentes nos PMSB, conforme é discutido mais adiante, no subitem "ações de saneamento básico".

5.1.2 Execução

5.1.2.1 Conhecimento do plano:

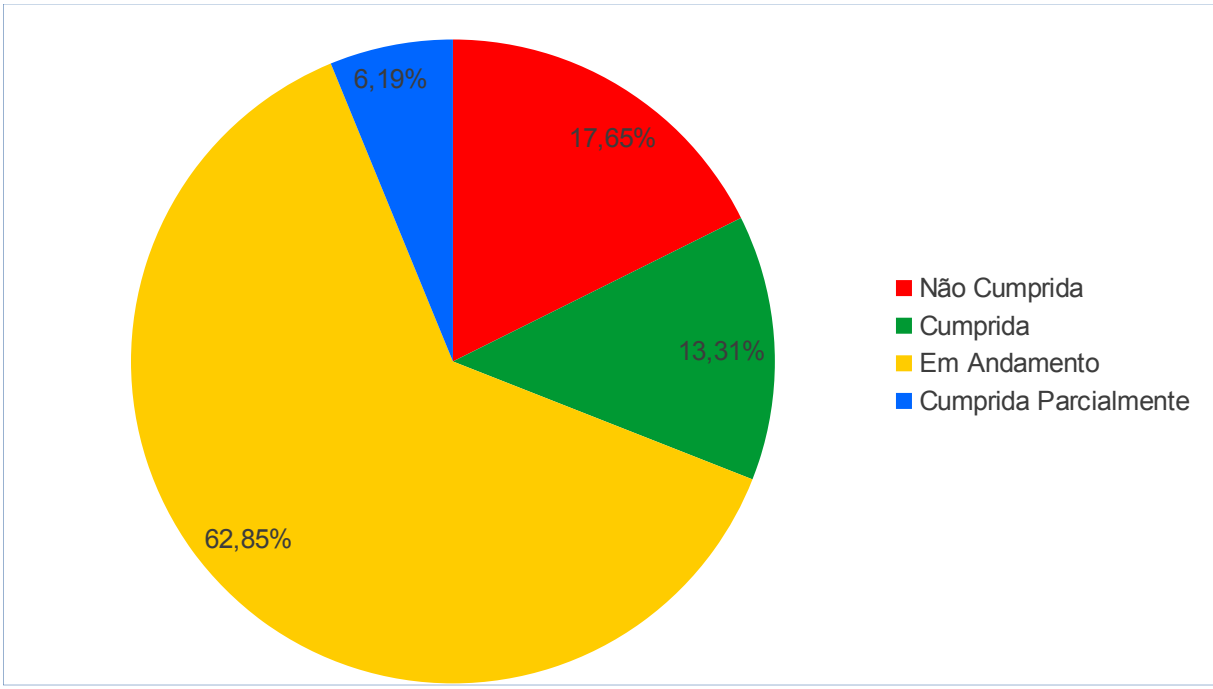
Na medida em que os municípios não se estruturam para gerir seus PMSB, constatou-se que o Município de Paraipaba desconhecia a existência do mesmo.

5.1.2.2 Ações de saneamento básico:

Os gestores municipais e os técnicos da CAGECE apresentaram a realização de várias atividades de saneamento básico no município, especialmente de execução de infraestrutura. Lamentavelmente, mais uma vez, constatou-se que as atividades foram executadas sem tomarem conhecimento do que foi determinado nos programas, projetos e ações do PMSB, ou seja, os empreendimentos estavam sendo executados alheios ao disposto no plano, na medida em que os gestores municipais não estão fazendo uso do plano como instrumento de gestão. Inclusive, novamente, houve situações em que as informações prestadas, durante as visitas ou por meio de planilhas entregues pela CAGECE, certificam o cumprimento integral ou a superação da meta estabelecida. Com isso, foi possível inferir, em termos gerais, a situação das ações, a qual é demonstrada na **Figura 1**. Nela, percebe-se que do total de ações

avaliadas, somente 13,31% das ações foram cumpridas em sua totalidade, 6,19% foram cumpridas parcialmente e 62,85% estão em andamento. Além disso, 17,65% não foram cumpridas. Os quantitativos de cumprimento das metas para cada município, podem ser encontrados nos relatórios específicos dispostos no anexo.

Figura 1 - Cumprimento das metas dos PMSB dos municípios visitados



5.1.3 Monitoramento e controle

5.1.3.1 Registro das informações:

Em função dos déficits informacionais constatados nos anos anteriores (2014 e 2015), que indicavam a necessidade urgente de implantação dos sistemas de informações municipais, para o registro das atividades desenvolvidas no setor, de acordo com o planejamento consubstanciado no plano, a ARCE elaborou planilha eletrônica para o registro das atividades relativas ao PMSB, a fim de suprir **provisoriamente** a carência de sistema de informação municipal, até que o mesmo seja providenciado. Essa planilha foi enviada aos municípios no início de 2016, mesmo assim, durante as visitas, constatou-se que apenas dois municípios visitados (Graça e Viçosa do Ceará) haviam alimentado a planilha com dados e informações sobre atividades de saneamento básico. De qualquer forma, houve avanços por parte da

CAGECE que se dispôs a preencher a planilha com os dados e informações relativas aos projetos, cujos serviços são prestados pela empresa.

5.1.3.2 Instância de controle social: As leis municipais, citadas no **Quadro 1**, definiram o conselho responsável por exercer o controle social, porém estes ainda não se reuniram para exercerem suas novas responsabilidades e debaterem os PMSB.

6. CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

As carências de gestão municipal permanecem com entraves para o avanço do setor rumo à universalização. Após quatro verificações anuais do cumprimento dos PMSB, a gestão do saneamento básico continua sendo o grande desafio que se impõe aos municípios.

A interlocução entre O TITULAR DO SANEAMENTO BÁSICO (MUNICÍPIO) e os PRESTADORES DOS SERVIÇOS permanece apática de maneira que as atividades do setor ocorrem de forma pulverizada. Essa situação dificulta a focalização da responsabilidade pela implantação e melhoria de infraestruturas, bem como o registro sistemático de dados e informações relativas às atividades desenvolvidas. Mas, para além do âmbito local, faz-se necessário que se integre, ainda, outros entes federados, como a União e o Estado. De fato, essa integração está, embora que lentamente, trazendo soluções para o setor, como exemplo, a implantação dos consórcios de resíduos sólidos como solução regionalizada, a qual é defendida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). No caso do Ceará, tem-se em andamento a implantação de dois consórcios, um na região de Sobral, cuja operação do aterro está prevista já para 2018, e outro na região do Jaguaribe.

Mais uma vez, constata-se a necessidade dos municípios avançarem na criação de órgão interno com infraestrutura adequada em termos de equipamentos e sistema de informações, bem como de corpo técnico capacitado para exercer a gestão do setor, pois somente assim o município exercerá seu papel de titular dos serviços.

Desta forma, para que os municípios avancem e assuma o protagonismo na gestão dos planos, faz-se necessário:

- A estruturação de órgão municipal de gestão do setor de saneamento básico;

- O registro contínuo de todas as atividades desenvolvidas no setor de saneamento básico;
- A execução dos PMSB, conforme disposto nos seus programas, projetos e ações;
- A interação entre todas as entidades do setor de saneamento básico, durante o exercício de sua gestão, em todas suas etapas (planejamento, execução, monitoramento e controle);
- O exercício do controle social, conforme exigências da lei de saneamento, definindo e adequando o conselho responsável por exercê-lo;
- A execução de ações contínuas de educação ambiental, principalmente durante a execução de obras de esgotamento sanitário, incentivando à interligação dos consumidores à rede de esgotos, quando for o caso;
- O treinamento dos gestores municipais, capacitando-os para implantação dos PMSB.

Pois, com essas iniciativas, os municípios estarão dando os primeiros passos para o alcance da UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

7. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador da CSB/ARCE:

- Engº. Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação da CSB/ARCE:

- Engº. Alexandre Caetano da Silva
- Engº. Márcio Gomes Rebello Ferreira
- Engº. Marcelo Silva de Almeida

8. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA

_____

Engº. Geraldo Basílio Sobrinho
Analista de Regulação da CSB/ARCE
Matrícula: 049-1-x

Fortaleza, 22 de dezembro de 2017.

9. ANEXO – RELATÓRIOS ESPECÍFICOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

RV/CSB/0001/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Aratuba

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE

Junho/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Aratuba já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a terceira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Aratuba, em 09/06/2017, conforme cronograma anexo ao ofício OF/CSB/002/2017.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Aratuba e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/091/2017), propondo sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Aratuba, através de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/002/2017, os representantes da Prefeitura Municipal de Aratuba, da ARCE e da CAGECE estiveram reunidos para verificar o cumprimento e acompanhamento do PMSB.

Esta já é a terceira reunião para acompanhamento do PMSB e foi realizada no dia 09 de Junho de 2017, às 9h40, na Prefeitura Municipal de Aratuba, com os seguintes participantes: Camila Cassundé (CSTA), Ivan Barros (Supervisor do PMSB), Maria Regiane Araújo Cavalcante (Técnica em Manutenção), Francisco Elio Paes da Silva (Gestor do Núcleo), Flavio Andrade Estavão (Operador de Equipamento), Elenilson Gomes (Secretário de Desenvolvimento Rural e Recursos Hídricos), Maria Auxiliadora Lima Batista (Prefeita) e Marcelo Almeida (Analista da ARCE) (**Foto 1**). A reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Aratuba e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Aratuba**

As ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas de M1=100% para 2024, M2=38% para 2020 e M3=100% para 2016 são apresentadas no **Quadro 1**.

Em 2017, foi informado pela CAGECE que, quando há a necessidade de ampliação, é aberto um processo e são feitas novas ligações em cima da demanda. Foram acrescentado novos poços, mas não há um projeto.

Para M2, que visa a ampliação da cobertura, houve novas 212 ligações – 21,41 % e a ampliação da rede em 3000 metros, cobertura de 99 %.

Já em relação a M3, ocorrem campanhas de forma geral no Estado e pontual através da gerência e existem parcerias com governo do Estado para consciência e utilização da água.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Não informado.	Não existe.	Quando há a necessidade de ampliação, é aberto um processo e são feitas novas ligações em cima da demanda. Foram acrescentado novos poços, mas não há um projeto.	Não cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***990*** novas ligações hidrometradas	M2	20% até 2016; 38% até 2020; 55% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	Previsão para 70 ligações ao fim das obras do Novo Conj. Habitacional.	155 novas ligações - 78,3%, conforme Planilha PASB.	212 novas ligações - 21,41%. Houve ampliação de rede em torno de 3000 m. Cobertura de 99%.	Cumprida	CAGECE
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Não informado.	Campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional da água através das mídias sociais.	Ocorrem campanhas de forma geral no Estado e pontual através da gerência. Existem parcerias com governo do Estado para consciência e utilização da água.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água dos distritos Sede (zona rural) e Pai João (zona urbana e rural)**

Em 2017, quanto a M1, a prefeitura informou que existe um projeto que foi licitado na SDA, para atender 350 famílias. A localidade de Coquinho teve seu sistema finalizado e repassado ao Sisar. A localidade de Gonçalão não tem água disponível. Em Vila, existe poço profundo, adutora, eletricidade, falta a construção de um chafariz para em seguida concluir a rede de distribuição. Em São João, houve vazão para abastecer as comunidades de Oitis, mas o reservatório, a adutora e a rede não foram concluídos. Existe também, um projeto para atender a localidade de Segredo São João. Em Videl, a água não atinge um certo ponto da comunidade, pois não há pressão suficiente. Ademais, foi realizada uma vistoria e no momento é inviável um novo projeto, tornando essa meta cumprida parcialmente.

Já para a M2, foram realizada 50 novas ligações em Coquinho – 48,54%, porém o valor a ser alcançado seria de 100% em 2016. Dessa forma, a meta foi cumprida parcialmente **(Quadro 2)**.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto executivo	M1	100% até 2013	-	Diversos projetos elaborados.	Existe um projeto que foi licitado na SDA, para atender 350 famílias. A localidade de Coquinho teve seu sistema finalizado e repassado ao Sisar. A localidade de Gonçalão não tem água. Em Vila, existe poço profundo, adutora, eletricidade, falta a construção de um chafariz para em seguida concluir a rede de distribuição. Em São João houve vazão para abastecer as comunidades de Oitis, mas o reservatório, adutora e rede não foram concluídos. Existe também, um projeto pra atender a localidade de Segredo São João. Em Videl não há água, só chega a um certo ponto da comunidade pois não tem pressão, foi realizada uma vistoria e no momento é inviável um novo projeto.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***103*** novas ligações hidrometradas	M2	100% até 2016	Projeto em andamento para atender 39 famílias no Conj. Habitacional do Distrito de Pai João.	Diversos projetos em andamento e concluídos	50 novas ligações em Coquinho - 48,54%.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do Município**

A ação A1 visa construir 1.318 cisternas para atendimento da população difusa na zona rural do Município, aliada a ação A2 de realizar treinamento para manutenção e uso

adequado dessas cisternas pela população. Embora nenhuma cisterna tenha sido construída em 2017, a meta já fora alcançada anteriormente, tornando essa ação cumprida antecipadamente, na medida em que seu prazo vai até 2020 **(Quadro 3).**

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo				2017	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.318*** cisternas	M1	49% até 2016; 100% até 2020	1.390 (215%) cisternas instaladas.	550 novas cisternas instaladas, segundo a Prefeitura. 1.993 (309%) cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS.	Não construído em 2016.	Cumprida	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para manutenção e uso adequado das cisternas	M2	49% até 2016; 100% até 2020	1.390 (215%) cisternas instaladas com treinamento realizado.	550 novas cisternas instaladas, segundo a Prefeitura com treinamento realizado. 1.993 (309%) cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS.	Depende da Ação A2	Cumprida	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede do município ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=100%, M2= 59% e M3=28% até 2020 e M4=100% até 2032 **(Quadro 4).**

Em 2017, o representante da CAGECE informou que existe um projeto de adequação que abrangerá o Conjunto Habitacional, a Rodovia Julio Coaci Pereira, a Rua Josa Correia e a Rua Boanerges. Para sua conclusão, falta a construção da elevatória. A Prefeita solicitou à Cagece o envio do projeto de readequação do SES, além de priorização para resolver o problema de esgotamento sanitário no local denominado de "fossão". Segundo os representantes da Unidade de Negócio da Bacia Metropolitana (UNBME), este problema será resolvido com a implantação da elevatória de esgoto prevista no projeto de readequação do SES.

No entanto, assim como já havia sido observado no acompanhamento do PMSB, é necessário, a efetivação do sistema de esgotamento sanitário, que está instalado, mas que não está operando, o que resulta no lançamento de esgoto sem tratamento nos rios. Paralelamente, recomenda-se realizar campanhas de conscientização para incentivar a população a se interligar à rede coletora de esgoto, o que vem ocorrendo em 2017 de

forma geral no Estado e pontual por meio da gerência, contribuindo para o adequado funcionamento do sistema que será implantado.

Quanto a meta M2, a CAGECE informou que foram feitas 94 novas ligações – 7,62 %, tornando a meta cumprida em relação ao ano base, já em relação a meta M3 não houve informações por parte da prefeitura, mas ainda encontra-se no prazo **(Quadro 4).**

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***2***projetos executivos	M1	50% até 2013; 100% até 2020	Não informado.	Projeto de readequação do SES de Aratuba, com horizonte de 20 anos (até 2031) .	Existe um projeto de adequação que abrangerá Conjunto Habitacional, Rodovia Julio Coaci Pereira, Rua Josa Correia e Rua Boanerges. Para sua conclusão, falta a construção da elevatória. A Prefeita solicitou à Cagece o envio do projeto de readequação do SES, além de priorização para resolver problema de esgotamento sanitário em local denominado de "fossão". Segundo os representantes da Unidade de Negócio da Bacia Metropolitana (UNBMECAGECE), este problema será resolvido com a implantação de elevatória de esgoto prevista no projeto de readequação do SES.	Cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***1.233*** novas ligações	M2	0,0% até 2016; 59% até 2020; 59% até 2024; 59% até 2028; 100% até 2032	-	72 (9,9%) novas ligações.	94 novas ligações - 7,62%.	Cumprida	CAGECE
A3	Construir ***421*** fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M3	16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2033	-	-	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2032	-	-	Ocorrem campanhas de forma geral no Estado e pontual através da gerência.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 5 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares na zona urbana e rural do Município de Aratuba**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2 metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do Município. Para ação A1, não foram encaminhadas informações sobre a construção dos kits sanitários em domicílios particulares na zona rural. Já em relação a ação A2, pode ser observado no **Quadro 5** que, em 2017, essa meta já havia sido atingida, com a implantação de 303 kits sanitários, dessa forma, não houve maiores informações. Contudo, a ação A3 por ser dependente das ações A1 e A2, encontra-se em andamento.

Quadro 5 - Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***28*** kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do distrito Sede (***14***) e Pai João (***14***)	M1	100% até 2016	-	-	Sem informação sobre a construção 2016 e 2017.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Construir ***20*** kits sanitários em domicílios particulares na zona urbana	M2	47% até 2016; 100% até 2020	303 kits sanitários implantados	-	Sem informação.	Cumprida	Prefeitura
A3	Realizar treinamento informativo para uso devido	M3	100% até 2020	-	-	Depende das Ações A1 e A2.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 6 - Construção de fossas sépticas e sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Este projeto, que beneficia domicílios onde já existe banheiro, contudo a fossa é rudimentar, prevê a instalação de fossas sépticas e sumidouro. Suas metas tinham o prazo inicial para atendimento até o ano de 2016, mas a ação A1, não foi realizada até este acompanhamento. Já a ação A2, depende da ação A1.

Nos anos de 2014 e 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta encerrou-se em 2016, cabendo à Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA ou a Secretaria das Cidades para dar início ao Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***2.417*** fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares do distrito Sede (zona rural: ***1.828***) e do distrito Pai João (zonra urbana: ***264*** e rural: ***305***)	M1	46% até 2016; 73% até 2020; 100% até 2024	Não iniciado.	Não iniciado.	Não construído em 2016 e 2017. Necessidade de rever a meta.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido	M2	46% até 2016; 73% até 2020; 100% até 2024	-	-	Depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura

b) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Aratuba**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Sem informação sobre a quantidade de domicílios, a prefeitura informou que, além de Pai João, estão sendo atendidas mais 3 regiões: Mundo Novo, Barreiras, Cedro, Tope, Serrinha, Coquinho e Anigas. A ação A1, foi considerada como cumprida parcialmente.

Quadro 7 – Ação e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender ***1.170*** domicílios do distrito Sede: ***936*** e Pai João: ***234***)	M1	31% até 2016; 47% até 2020; 62% até 2024; 81% até 2028; 100% até 2032	Em andamento.	A prefeitura informou que realiza coleta de resíduos sólidos em 100% da Sede e do Distrito de Pai João, no entanto não informou a quantidade de domicílios atendidos.	Sem informação sobre a quantidade de domicílios. Além de Pai João estão atendendo mais 3 regiões: Mundo Novo, Barreiras, Cedro, Tope, Serrinha, Coquinho e Anigas.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

4.2 Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

O **Quadro 8** apresenta as ações para este projeto, com as metas para 2016.

A ação A1 já foi considerada cumprida, desde 2015, com a perfuração de 2 novos poços, cuja produção atende à demanda exigida para população, segundo a CAGECE. Ademais, ainda segundo a empresa, estão sendo elaborados estudos para a perfuração de mais poços.

Já neste acompanhamento de 2017, os representantes da CAGECE relataram que a capacidade de reservação foi aumentada para 110 m³, sendo alcançada também a meta estabelecida para a ação A2, portanto considerada como cumprida.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Solucionar o problema de produção deficitária	M1	100% até 2016	2 (dois) poços perfurados aguardando instalação elétrica.	Instalação elétrica concluída e os poços estão funcionando. Estudos técnicos realizados para perfuração de mais 3 (três) poços. 2 (dois) estão com recursos assegurados.	A CAGECE perfurou 2 novos poços e a produção atende à demanda da população. Já foi elaborado um estudo para a perfuração de mais um poço, mas não deu vazão suficiente.	Cumprida	CAGECE
A2	Aumentar a capacidade de reservação atual em 102m³	M2	100% até 2016	-	-	A capacidade de reservação foi aumentada para 110m³.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no Município de Aratuba**

Não houve avanços no cumprimento da ação A1, pois nenhum estudo foi realizado para os sistemas alternativos, portanto, esta ação encontra-se como não cumprida **(Quadro 9)**.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo	M1	100% até 2016	Reestruturação prevista para o SAA de Aracajú	Reestruturação iniciada.	Foram realizadas mudanças nas localidades de Inácio e Jurema. A rede foi substituída, mas o sistema piorou e deixou de funcionar. Não foram construídos os reservatórios mencionados em 2015.	Não cumprida	CAGECE

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 3 - Adequação do SES da Sede**

Em 2017, a Prefeita solicitou à Cagece o envio do projeto de readequação do SES, além de priorização para resolver o problema de esgotamento sanitário no local denominado de "fossão", correspondente à ação A1. Segundo os representantes da Unidade de Negócio da Bacia Metropolitana (UNBME), foi elaborado um projeto de

readequação para solucionar o problema, no qual se prever a implantação de elevatória de esgoto, dessa forma essa ação A1 foi cumprida **(Quadro 10)**.

Já a ação A2 não foi cumprida, na medida em que a implantação da estação elevatória não foi realizada.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas	M1	100% até 2014	Estudos sendo realizados para melhorias na ETE.	Estudos sendo realizados para melhorias na ETE.	A Prefeita solicitou à Cagece o envio do projeto de readequação do SES, além de priorização para resolver problema de esgotamento sanitário em local denominado de "fossão". Segundo os representantes da Unidade de Negócio da Bacia Metropolitana (UNBME), este problema será resolvido com a implantação de elevatória de esgoto prevista no projeto de readequação do SES.	Cumprida	Prefeitura
A2	Implantar as soluções identificadas	M2	100% até 2016	-	-	Depende da Ação A1, com a implantação da estação elevatória.	Não cumprida	Prefeitura

c) *Drenagem Urbana*

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

Segundo acompanhamento anteriores, a ação A1 já havia sido cumprida, desde 2014. Entretanto, em 2017, o representante da Prefeitura informou que o projeto não foi elaborado **(Quadro 11)**. Para efeito de conclusão do acompanhamento, considerando a não existência de prova material do fato, mas apenas afirmações verbais acerca do assunto e o decurso do prazo de cumprimento, a situação da ação A1 foi considerada como não cumprida.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Projeto elaborado, em análise pelo Ministério das Cidades.	Projeto elaborado, aguardando recursos para execução.	Não elaborado.	Não cumprida	Prefeitura

d) Resíduos Sólidos

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Aratuba**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos sólidos, durante o horizonte do plano **(Quadro 12)**.

Em 2017, foi informado pela Prefeitura uma nessidade de rever a meta estabelecida, pois não foi realizada a aquisição dos caminhões compactadores, dessa forma a situação da ação A1 encontra-se como não cumprida.

Quadro 12 – Ação e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Adquirir **3** caminhões compactadores	M1	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Não realizada. Necessidade de rever a meta.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 6 está dividido em duas ações distintas e consecutivas, A1 e A2, com prazos de atendimento, respectivamente, até 2014 e 2016. Assim como foi informado no relatório anterior, o atendimento das metas M1 e M2 está diretamente relacionado ao Projeto 5 (Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Aratuba) e dependem da consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para serem alcançadas.

No entanto, os representantes da Prefeitura informaram que foram realizadas melhorias na infraestrutura do terreno onde hoje está localizado o lixão municipal. O projeto executivo existente era em parceria com o município de Baturité, mas não foi realizado, contudo, a Prefeitura está em contato com a UNILAB para uma solução alternativa. Desta forma, a situação das ações A1 e A2 foi classificada como não cumprida, conforme **Quadro 13.**

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaboração do projeto e recuperar área degradada do lixão	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	O projeto executivo existente era em parceria com o município de Baturité, mas não foi realizado. A Prefeitura está em contato com a UNILAB para uma solução alternativa.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Disposição adequada dos resíduos em aterro regionalizado	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Não realizada.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 **(Quadro 14)**, verifica-se que o Projeto 7 está diretamente relacionado ao atendimento das metas previstas no Projeto 6 (Eliminação do lixão e recuperação de área degradada).

Em 2017, não houve maiores informações por parte da Prefeitura em relação a ação A1, sendo que, para as ações A2 e A3, será necessária a revisão do plano.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	-	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	-	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Necessidade de revisar o plano.	Não cumprida	Prefeitura
A3	Adquirir ***3*** veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	-	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Necessidade de revisar o plano.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

A ação A1 depende do atendimento das metas previstas no Projeto 6 (Eliminação do lixão e recuperação de área degradada).

Existe uma área destinada para construção da unidade de compostagem na Balança, segundo informou a Prefeitura. Portanto, a situação da ação A1 foi classificada como não cumprida.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construção da unidade de compostagem	M1	100% até 2016	A Prefeitura entraria em contato com o CONPAM, visando captar recursos.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Existe uma área na Balança para construção.	Não cumprida	Prefeitura

4.3 Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos **(Quadro 16)**.

Na reunião de acompanhamento do PMSB realizada em 2017, os representantes da prefeitura informaram que há uma necessidade de reestruturar o CONDEMA com recursos humanos, o que ainda não foi feito. Dessa forma, as duas ações encontram-se em situação de não cumprida.

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessarios para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2014	-	-	Necessidade de reestruturar o CONDEMA para ter recursos humanos para acompanhar.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Capacitar os recursos humanos	M2	100% até 2016	-	-	Depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o Município a realizar o acompanhamento da implementação do PMSB. Em 2017, o sistema de informações ainda não havia sido implantado. Embora a ARCE tenha entregue um CD com a planilha para o preenchimento das informações de implantação do PMSB, a prefeitura não está fazendo uso da mesma. Portanto, meta classificada com situação de não cumprida (**Quadro 17**).

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Não realizado. A ARCE entregou CD com planilha para preenchimento.	Não cumprida	Prefeitura

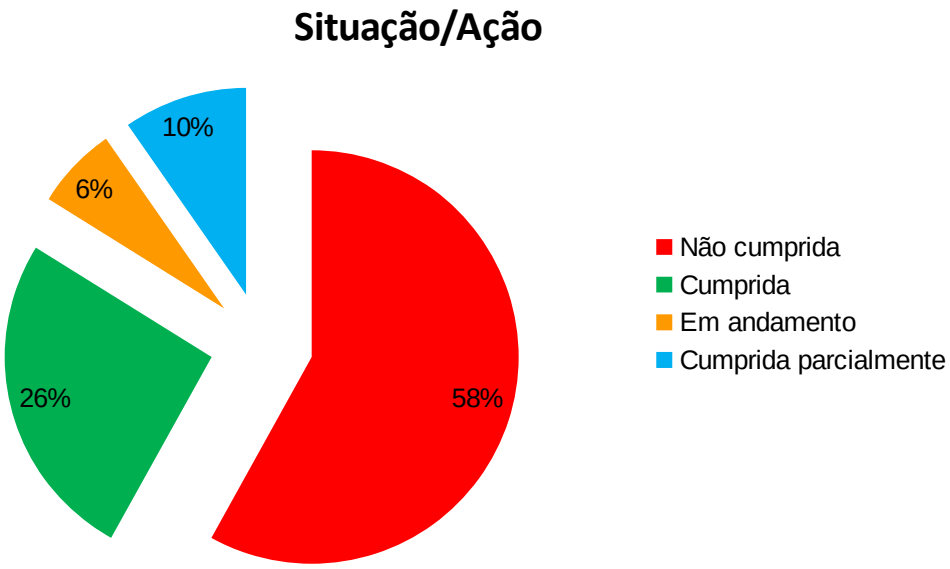
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Aratuba possui 17 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 25,81 % das metas foram atingidas, 6,45 % estão em andamento, 9,68 % cumprida parcialmente, 58,06 % não foi cumprida.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Aratuba.



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Sarah Oliveira Bernardes (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 22 de Junho de 2017.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0002/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Junho/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de General Sampaio já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, capt e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º). Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a terceira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, em 08/06/2017. A data base para efeito de avaliação será dezembro de 2016.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de General Sampaio e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A primeira e segunda reuniões de acompanhamento do PMSB no Município de General Sampaio aconteceram em 23 de setembro de 2014 e 19 de novembro de 2015, respectivamente.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou o ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/091/2017), propondo a realização da terceira reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 08 de Junho de 2017, às 10h41, na Prefeitura Municipal de General Sampaio **(Foto 1)**, com os seguintes participantes: Marcelo Almeida (Analista da ARCE), José Cordeiro Moreira (Secretário de Infraestrutura), Nilton Correia (Secretário de Planejamento), Carlos Sanches Pinto Azevedo (Gestor de Núcleo), Antonio Flávio Cavalcante de Sousa (Secretário de Desenvolvimento Rural e do Meio Ambiente) e Maria Cordeiro Moreira (Secretária de Saúde). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de General Sampaio e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de General Sampaio**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=16% e M3= 100%.

No primeiro acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, a CAGECE informou que havia elaborado um projeto executivo para ampliação da rede de distribuição de água, ETA, mudança de captação e construção de novo RAP, cuja implantação encontrava-se em andamento.

Em 2017, para ação A1 a CAGECE atualizou essa informação, relatando sobre a existência de um projeto executivo do ano de 2002 para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos e orçamento total de R$ 287.372,26 que necessitava de readequação. A CAGECE informou ainda que houve recuperação de filtros, instalação de torre de equilíbrio na ETA, mudança do ponto de captação que está em andamento, como melhorias operacionais no sistema.

Quanto à ação A2, foram realizadas 211 novas ligações, equivalente a 21,68% da meta. Também houve acréscimo de rede no total de 700 metros, considerando a ampliação da rede e instalação do Booster, dessa forma essa ação está cumprida.

E, em relação ação A3, a CAGECE informou que foram realizadas campanhas com anúncios em TV, carro de som, visitas das escolas. Segundo a empresa, isso resultou em um diminuição significativa no consumo de água. Desta forma, ação A3 poderá ser considerada como cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Elaborou 1 (um) projeto executivo.	Projeto executivo precisa ser revisado.	Existe um projeto executivo do ano de 2002 para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos e orçamento total de R$ 287.372,26 que necessita de readequação. A CAGECE informou ainda que houve recuperação de filtros, instalação de torre de equilíbrio na ETA, mudança do ponto de captação que está em andamento como melhorias operacionais no sistema.	Cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***973*** novas ligações hidrometradas	M2	16% até 2013; 34% até 2020; 53% até 2024; 76% até 2028; 100% até 2032	Não informado.	103 novas ligações realizadas até 05/10/2015.	211 novas ligações - 21,68%. Também houve acréscimo de rede no total de 700 metros, considerando a ampliação da rede e instalação do Booster.	Cumprida	CAGECE
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Não informado.	A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água.	Foram realizadas campanhas com anúncios em TV, carro de som, visitas das escolas na CEGECE. Isso resultou em um diminuição significativano consumo de água.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Em 2017, a Prefeitura informou que o SISAR cobre Vila São João e sua captação é realizada por poço, porém solicitou que seja pelo manancial superficial, devido a qualidade da água captada do subterrâneo. Entretanto, não houve informações acerca da ampliação da cobertura prevista na ação A2 do projeto conforme o **Quadro 2.**

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Elaborados estudos técnicos para perfuração de poços.	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***108*** novas ligações hidrometradas na localidade de São João do distrito Sede	M2	71% até 2016; 78% até 2020; 85% até 2024; 93% até 2028; 100% até 2032	Quantidade de 108 ligações não confirmada pela Prefeitura.	Sem informação. O SISAR cobre Vila São João. A captação é realizada por poço e a Prefeitura solicitou que seja pelo manancial superficial, devido a qualidade da água da captadado subterrânea.	Não cumprida	Prefeitura
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	-	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede (zona rural) operados pela prefeitura**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas no distrito Sede e suas localidades (Olho d'água, Chupa, Pedra D'água, Pinheiro, Patos, Saco da Onça, Cangati, Pinda, São João dos Acrísios, Caraúbas, Jurema, Lagoa do Meio, Tamanduá, Ramalhete, Guerra, Pedra Preta I e Cachoeira). No acompanhamento do PMSB, realizado em 2015, a M2 já havia alcançado o número de 194 famílias beneficiadas em diversas localidades deste projeto.

Durante a reunião realizada em 2017, os representantes da Prefeitura atualizaram os dados a respeito da execução desses projetos:

- Foram perfurados sete poços, inclusive um no São João no final de 2016 e, no início de 2017, nas seguintes localidades: Saco da Onça, Jurema, Vila São João, Patos, Pinda, Alegre (Bombom), Ramalhete (com outorga de água para abastecer 42 famílias). Segundo a Prefeitura, estão sendo perfurando outros poços. Desta forma, cumprindo a meta desejada.

- A Prefeitura informou que realiza campanhas para conscientização informalmente (*boca a boca)*. Isso ocorre sempre que a população faz alguma reclamação.

Com base nessas informações e um total de 236 famílias beneficiaddas, pode-se afirmar que as metas M1 e M2 foram atingidas e ultrapassadas, enquanto que, a M3 não foi cumprida.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3**.**

Projeto 3		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ou revisar projetos executivos	M1	100% até 2013	-	3 (três) Projetos executivos elaborados.	Sem informação.	Cumprida	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***202*** novas ligações hidrometradas	M2	100% até 2016	A Prefeitura deveria realizar levantamento completo da quantidade de novas ligações.	105 famílias beneficiadas por projetos em execução pelo Programa Agua para Todos. 27 famílias serão beneficiadas através de 1 (um) projeto a executar na localidade de Ramalhete. 62 famílias beneficiadas por projetos já concluídos aguardando inauguração.	Foram perfurados sete poços, inclusive um no São João no final de 2016 e, no início de 2017, nas seguintes localidades: Saco da Onça, Jurema, Vila São João, Patos, Pinda, Alegre (Bombom), Ramalhete (com outorga de água para abastecer 42 famílias). Segundo a Prefeitura, estão sendo perfurando outros poços.	Cumprida	Prefeitura
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	A3	100% até 2016	-	-	A Prefeitura informou realizar campanhas para conscientização informalmente (*boca a boca)*. Isso ocorre sempre que a população faz alguma reclamação.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido. A meta M1 deste projeto previa a instalação de 92 cisternas e, conforme o **Quadro 4**, essa meta foi cumprida desde 2014, quando foram instaladas 177 cisternas.

De fato, em 2016, foram construídas mais 190 cisternas e em 2017 estão sendo construídas mais 70 cisternas. Ao final, a meta M2 deverá ser amplamente superada, na medida em que o total de cisternas instaladas corresponderá a 475% do valor previsto no PMSB, tornando a situação da ação A1 cumprida.

A ação A2, treinamento para uso devido e manutenção das cisternas, foi realizada na entrega das cisternas conforme o **Quadro 4.**

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
M1	70% até 2016	804 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. 100 cisternas com recursos assegurados para implantação a partir de Janeiro/2016.	Em 2016 foram construídas 190 cisternas e em 2017 estão sendo construídas mais 70 cisternas - 282,60%.	Cumprida	Prefeitura
M2	70% até 2016	-	Realizado na entrega das cisternas.	Cumprida	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 39% e M3=16% até 2016 e M4=100% até 2024 **(Quadro 5)**.

No acompanhamento do plano de 2014, os representantes da Prefeitura informaram que havia um projeto executivo elaborado **(ação A1)** e que as obras de implantação do

SES estavam iniciadas, com previsão para atendimento da meta até 2016. No entanto, em 2015, a informação repassada foi de que as obras estão paradas, devido ao fim do convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a dificuldade em renovação do mesmo. A retomada dos serviços dependia de decisão judicial aguardada pelo município.

A Prefeitura já enviou pedido de Reconsideração pela prorrogação do prazo do convênio à FUNASA e um mandado de segurança impetrado pela Prefeitura de General Sampaio na 8° Vara de Justiça contra a FUNASA para que a obra seja reiniciada.

Quanto a ação A2 veio o recurso para a primeira etapa dos projetos e foram cavados os buracos para estação de tratamento, porém a meta não está cumprida em relação ao prazo da meta estabelecida.

Para ação A3, não houve mais informações e a ação A4 depende da ação A2, entretanto elas continuam dentro do prazo, respectivamente.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024	Existia um projeto executivo que já estava em fase de implantação.	-	Existe projeto, mas não há recurso para executar.	Cumprida	Prefeitura e CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***1.796*** novas ligações	M2	39% até 2016; 79% até 2024; 100% até 2032	Não informada. Falta de parceria entre a Prefeitura e a CAGECE durante a execução da obra.	Não informada. A CAGECE enviará um técnico para acompanhar os trabalhos assim que forem retomados.	Veio recurso para a primeira etapa do projetos e foram cavados os buracos para a estação de tratamento.	Não cumprida	Prefeitura e CAGECE
A3	Construir ***449*** fossas sépticas + sumidouro	M3	16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2032	-	-	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	-	-	Depende da Ação A2.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de General Sampaio**

Este projeto traz, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

Nas duas reuniões anteriores de acompanhamento do PMSB de General Sampaio, foi possível constatar que a meta inicial seria atendida ainda em 2014, com a construção de 139 módulos sanitários.

Foram construídos 21 banheiros em 2016 (5,03%), com a previsão de serem construídos mais 21 banheiros na zona rural, totalizando 16,3%, portanto, a meta de 51% prevista para 2016 foi cumprida parcialmente.

A ação A3 depende das entregas dos banheiros da ação A2.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***16*** módulos sanitários em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M1	100% até 2016	Construção de 139 módulos sanitários iniciada.	Obras finalizadas, mas não entregues.	Sem informação.	Cumprida	Prefeitura
A2	Construir ***417*** módulos sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede	M2	51% até 2016; 100% até 2020	-	26 Banheiros com fossas sépticas construídos em Cangati.	Foram construídos 21 banheiros em 2016 - 5,03%. Serão construídos mais 21 banheiros na zona rural.	Cumprida Parcialmente	Prefeitura
A3	Realizar campanhas informativas para o uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M3	100% até 2016	-	-	Realizado na entrega dos banheiros. Esta ação depende da Ação A2.	Cumprida Parcialmente	Prefeitura

- **Projeto 7 - Construção de fossas sépticas e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, mas que a fossa utilizada é rudimentar. Através das ações A1 e A2, seriam construídas 472 fossas sépticas até 2016, além da realização de treinamento para seu uso devido, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

Em 2015, foi relatado que haviam sido construídas 133 fossas sépticas. No ano de 2017, a Prefeitura informou que 21 fossas foram construídas (5,03 %), não cumprindo a meta estabelecida de 51% para 2016. Para ação A2, dependerá da entrega dos módulos, dessa forma esta depende da ação A1.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construir **926** fossa séptica + sumidouro em domicílios no distrito Sede	M1	51% até 2016; 100% até 2024	Algumas fossas foram construídas, mas a quantidade não foi informada pela Prefeitura.	21 - 5,03%. Está relacionado ao projeto anterior, pois o módulo acompanha a fossa.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2	51% até 2016; 100% até 2024	-	Realizado na entrega dos módulos. Esta ação depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de General Sampaio, a coleta atende 80% da zona rural e há previsão de fechar os 100%. Considerando que na elaboração do PMSB o Município tinha 783 domicílios na zona rural e que 221 já eram atendidos por coleta, atualizando a porcentagem de domicílios atendidos na zona rural informada pela Prefeitura, houve um acréscimo de 406 domicílios atendidos por coleta, dessa forma encontra-se como cumprida essa ação.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender ***1.256*** domicílios do distrito Sede (urbano: ***1.207***; rural: ***49***)	M1	38% até 2016; 52% até 2020; 65% até 2024; 83% até 2028; 100% até 2032	24% (6) comunidades atendidas pela coleta domiciliar, beneficiando 300 famílias.	14 localidades atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos. Quantidade de famílias beneficiadas não informada.	A coleta atende 80% da zona rural e há previsão de fechar os 100%. Considerando que na elaboração do PMSB o Município tinha 783 domicílios na zona rural e que 221 já eram atendidos por coleta, atualizando a porcentagem de domicílios atendidos na zona rural informada pela Prefeitura, houve um acréscimo de 406 domicílios atendidos por coleta.	Cumprida	Prefeitura

4.2 Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 **(Quadro 9)** tem o objetivo de realizar ampliações para resolver as deficiências operacionais de pressão e continuidade.

Em 2017, para a ação ser concluída, existia um problema que foi solucionado com a instalação de um *Booster* que atende a parte alta, portanto a ação encontra-se como cumprida conforme o **Quadro 9**.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Tomar o abastecimento com continuidade e pressão de acordo com as normas da ABNT e demais regulamentos	M1	100% até 2016	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico	O problema que ocorria foi solucionado com a instalação de um *Booster* que atende a parte alta.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no Município de General Sampaio**

A ação A1 **(Quadro 10)** já está contemplada nos projetos do Programa de Acessibilidade ao Saneamento.

A informação passada em 2015, é de que dentre 5 (cinco) poços, 1 (um) já possui os estudos técnicos necessários. Não há confirmação se a licitação para a perfuração de novos poços foi realizada pela SRH.

Em 2017, os sistemas alternativos são administrados por algumas associações. Dos 24 poços que deveriam ser recuperados, a Prefeitura informou que já houve recuperação, mas não relatou a quantidade, dessa forma a meta foi cumprida.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
M1	100% até 2016	1 (um) estudo técnico realizado para perfuração de poço.	Os sistemas alternativos são administrados por algumas associações. Dos 24 poços que deveriam ser recuperados, a Prefeitura informou que já houve recuperação, mas não precisou a quantidade.	Cumprida	Prefeitura

b) *Drenagem Urbana*

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016, o qual já estava em andamento desde 2014.

Em 2017, foi informado pela Prefeitura que não existe um projeto, e que seria elaborado, mas quando iniciaram, não houve recursos suficientes. Existem duas pessoas responsáveis por isso na Prefeitura, mas apenas com medidas paleativas.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta encontra-se vencido.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto incluindo sistema já existente	M1	100% até 2016	1 ° etapa concluída.	Não existe um projeto. Foi informado que seria elaborado, mas quando iniciaram, não houve recursos suficientes. Existem duas pessoas responsáveis por isso na Prefeitura, mas apenas com medidas paleativas.	Não cumprida	Prefeitura

c) *Resíduos Sólidos*

- **Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para realizar a coleta de resíduos sólidos de forma adequada **(Quadro 12).**

Em 2014, a Prefeitura informou que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. Após 1 (um) ano, o consórcio ainda não opera efetivamente, no entanto, conforme citado no Projeto 8 (Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio) do Programa de Acessibilidade ao Saneamento, a coleta de resíduos sólidos, realizada através de caminhões caçamba, atende 20 localidades de General Sampaio.

Em 2017, não foi adquirido os caminhões compactadores, a prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões.

Quadro 12 – Ação e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Adquirir 3 caminhões compactadores	M1	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	A coleta domiciliar de resíduos sólidos atende 20 localidades do município.	Não adquirido. A Prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em General Sampaio **(Quadro 13)**.

No relatório anterior, a Prefeitura aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para proceder com o cumprimento das metas. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Em 2017, existe um projeto para recuperação da área degradada do lixão e está em processo de licitação a construção do mini aterro, cujo local já está liberado.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto e recuperar a área degradada do lixão	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Há um projeto de recuperação em 2017. Está em processo de licitação a construção do mini aterro, cujo local já está liberado.	Em andamento, mas fora do prazo	Prefeitura
A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Não realizado.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Este projeto também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. No entanto, em 2014, a Prefeitura em parceria com a

Coelce e a empresa Ultralimpo viabilizou a implantação do Programa Ecoelce, o qual tinha obtido bons resultados no município. Em 2015, foi informado que a Prefeitura buscava o apoio de outras entidades, a fim de obter financiamento.

Em 2017, em relação a ação A1, já existe uma unidade de triagem na área do Balneário, com a ideia de ampliar. Há ainda uma parceria com a ENEL, para o cidadão fazer a coleta no domicílio, levar no ponto de coleta da ECOENEL e ganhar desconto na conta de energia.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construção da unidade de triagem modelo CONPAM	M1	100% até 2016	Projeto Ecoelce.	Já existe uma unidade de triagem na área do Balneário com a ideia de ampliar. Há ainda uma parceria com a ENEL para o cidadão fazer a coleta no domicílio e levar no ponto de coleta da ECOENEL e ganhar desconto na conta de energia.	Cumprida	Prefeitura
A2	Aqduirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	Buscando financiamento junto de outras entidades.	Existe um consórcio entre General Sampaio, Apuiarés, São Luis do Curu e Tejuçuoca para execução desta meta	Em andamento, mas fora do prazo	Prefeitura
A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	-	Está previsto no mini aterro, um galpão de 60x3m e área para lixo hospitalar. Ainda não há todos equipamentos, mas a coleta seletiva já é realizada, através de 4 veículos terceirizados.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 **(Quadro 15)**.

O município está buscando editais junto às entidades competentes para captar recursos necessários à instalação dessa usina. Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Em 2017, uma área no Balneário está direcionada à compostagem, conforme as **Fotos 2** e **3**. De acordo com o **Quadro 15**, o projeto 7 está cumprido parcialmente.

Foto 2 - Composteira no Balneário.

Foto 3 - Coleta seletiva de materiais no Balneário.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Avaliação daa unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consórcio	Buscando editais para captar recursos. Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.	Já existe uma área no Balneário direcionada à compostagem. No projeto que está em andamento, há previsão de compostagem. O adubo será doado a um projeto de mudas.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

4.3 Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 **(Quadro 16)**.

Na reunião de acompanhamento de 2014, essas ações não haviam sido efetivadas, mas em 2015, a Prefeitura informou que 2 (duas) pessoas foram enviadas para participar de curso oferecido pela CAGECE para capacitar os representantes dos municípios que elaboraram PMSB. Entretanto, em 2017, a prefeitura não soube informar quais foram os representantes da Prefeitura que participaram do treinamento na CAGECE informado em 2015.

Quanto à meta M2, o Projeto de Lei do PMSB institui que a operacionalização do PMSB é de responsabilidade da SEINFRA e SEDERMA. A Prefeitura informou que há previsão da criação do Conselho das Cidades que ficará responsável pelos resíduos. O PMSB ficará sob a responsabilidade do Diretor de Projetos (Secretário Executivo) - Francisco Alexandre do Nascimento Rocha.

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessarios para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2013	Não efetivada	Dois representantes participaram de treinamento na CAGECE	Já existem pessoas no Conselho. A prefeitura não sabe informar quais foram os representantes da Prefeitura que participaram do treinamento na CAGECE informado em 2015.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política de saneamento	M2	100% até 2014	Não efetivada	A Prefeitura não confirmou a quem cabe a coordenação, articulação e integração da Política de Saneamento Básico.	O Projeto de Lei do PMSB institui que a operacionalização do PMSB é de responsabilidade da SEINFRA e SEDERMA. A Prefeitura informou que há previsão da criação do Conselho das Cidades que ficará responsável pelos resíduos. O PMSB ficará sob a responsabilidade do Diretor de Projetos (Secretário Executivo) - Francisco Alexandre do Nascimento Rocha.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014 a ARCE elaborou e enviou uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano, até que fosse instalado o sistema de informações. Em 2017, a planilha do PMSB elaborada pela ARCE foi entregue para preenchimento pelos técnicos da Prefeitura, porém nenhuma informação do PMSB foi cadastrada **(Quadro 17).**

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura estão alimentando o SNIS.	A planilha do PMSB elaborada pela ARCE foi entregue por pen drive no dia da visita, pois o CD que foi enviado à Prefeitura não abriu.	Não cumprida	Prefeitura

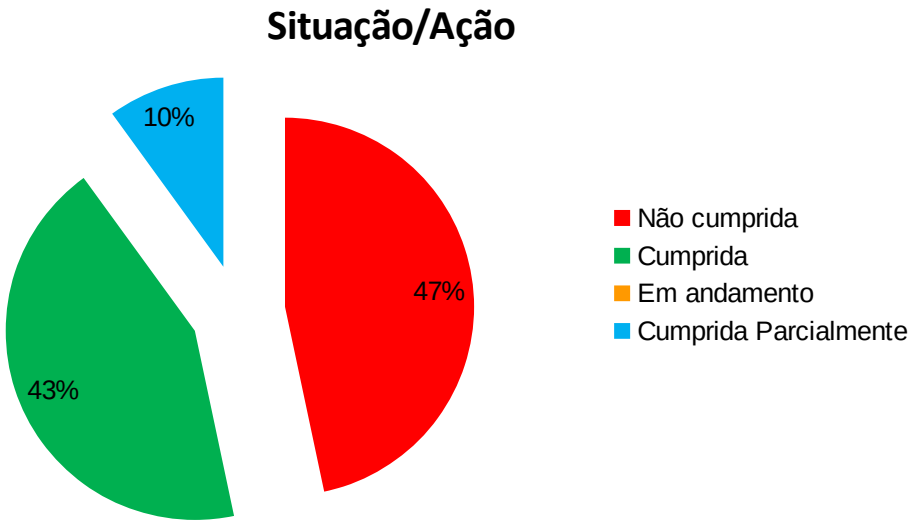
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio possui 17 projetos, totalizando 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 43,33% das metas foram atingidas, 10,00% foram cumpridas parcialmente e 46,67% não cumpridas, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de General Sampaio.



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Marcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico a ARCE:

Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

Responsavel pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 20 de Junho de 2017.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0003/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Agosto/2017

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambeba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Graça já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, capt e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º). Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a terceira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça, em 10/08/2017. A data base para efeito de avaliação será dezembro de 2016.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Graça e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A primeira e segunda reuniões de acompanhamento do PMSB no Município de Graça aconteceram em 21 de outubro de 2014 e 12 de novembro de 2015, respectivamente, das quais participaram, de forma presencial, representantes da ARCE, do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/091/2017), informando sobre a realização da terceira reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 10 de agosto de 2017, às 09h30, na Prefeitura Municipal de Graça **(Foto 1)**, com os seguintes participantes: Márcio Gomes Rebello Ferreira (Analista da ARCE), José Germano Morais (Supervisor Comercial UN-BSI), Alex Alves de Melo Albuquerque (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente da UN-BSI), Herlon Lopes (Secretário de Meio Ambiente) e Sarah Oliveira Bernardes (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Graça e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede e Lapa**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2, A3 e A4 propostas para este projeto, com as metas M1=66% em 2016, M2=36% para 2020, M3=38% e M4=100% no ano de 2016.

Em 2014, a CAGECE informou que houve um projeto pleiteado junto a FUNASA, mas por inadimplência da gestão anterior o mesmo não foi elaborado. Neste ano, declarou-se a existência de um Projeto de 2001 que necessita ser readequado para o horizonte do PMSB.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE nada informou em 2014. Já em 2015, relatou que foram ampliadas 151 ligações e em 2017 houve um incremento de 98 novas ligações. Desta forma, pode-se considerar a meta da ação A2 cumprida parcialmente.

Da mesma forma, quanto a ação A3, foram realizadas 31 novas ligações no ano de 2015 e, em 2017 houve um acréscimo de 15 novas ligações na rede de abastecimento do distrito de Lapa. Com isso a meta A3 pode ser considerada, também, como cumprida parcialmente.

Para a ação A4, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que foi implementado no ano de 2015 campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais, com o apoio do Governo Estadual. Desta forma, pode-se considerar a meta da ação A4 cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Houve um projeto pleiteado junto à FUNASA, porém o recurso não foi liberado por inadimplência da gestão anterior.	Existe um projeto de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021), que precisará ser readequado de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032)	A CAGECE repassou a mesma informação dos anos anteriores	Não cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***837*** novas ligações hidrometradas no distrito Sede	M2	17% até 2016; 36% até 2020; 55% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	Não informado pela CAGECE	18% 151 Ligações	Houve um incremento de 98 novas ligaçõesno período de janeiro a julho/2017	Cumprida parcialmente	CAGECE
A3	Ampliar a cobertura para atender ***354*** novas ligações hidrometradas no distrito Lapa	M3	20% até 2016; 38% até 2020; 57% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	-	9% 31 Ligações	Houve um incremento de 15 novas ligaçõesno período de janeiro a julho/2017	Cumprida parcialmente	CAGECE
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	100% até 2016	-	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos SAAs das zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela prefeitura**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura dos SAAs nas zonas rurais do distrito Sede e Lapa **(Quadro 2).**

Até o ano de 2017, não foi elaborado nenhum projeto excutivo, redundando em que a ação A1 fosse considerada não cumprida. Para a meta M2, a Prefeitura informou que enviou um projeto de Lei para a Câmara dos Vereadores, para ser votado, no qual passa para o SISAR o gerenciamento do sistema de abastecimento de 24 comunidade rurais. A ação A3 encontra-se como não cumprida, pois não foi informada a realização de nenhuma campanha de incentivo e disseminação do uso racional da água tratada.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação
A1	Elaborar projetos executivo	M1	100% até 2013	-	-	-	Não cumprida
A2	Atender 24 novas ligações Sede: 16 lig Lapa: 8 lig	M2	100% até 2016	Não informada. Receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas: Barro Vermelho, Caratininga, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buíra, Piritua e Vila Formosa.	Não informada. Foram repassados ao SISAR os sistemas de Barro Vermelho, Caratininga e Santa Clara.	A Prefeitura enviou projeto de Lei para a Câmara dos vereadores que será votado dia 16/08 para passar o gerenciamento do sistema de abastsecimento de de água de 24 comunidades da zona rural do município para o SISAR	Cumprida parcialmente
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	-	-	-	Não cumprida

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e ampliar a cobertura de unidades hidrometradas, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

No ano de 2017, a prefeitura relatou que foram instaladas 1.129 cisternas de polietileno no ano de 2014. E em 2017 a quantidade de cisternas de polietileno encontrava-se igual ao ano de 2014.

Para a ação A2, a prefeitura informou que há um projeto para ser votado na Câmara dos Vereadores para passar o gerenciamento do sistema de abastecimento para o SISAR em 24 comunidades rurais. Com isso as ações A1 e A2, foram consideradas cumpridas parcialmente.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3**.**

Projeto 3		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construir 2.844 cisternas Sede: 1.520 cisternas Lapa: 1.324 cisternas	M1	50% até 2016 (1.42 cisternas) Sede: 760 cis Lapa: 662 cis	40% Foram construídas 1.129 cisternas de polietileno	Não foram construídas. 680 cisternas cadastradas no SIGCisternas do MDS.	1.129 cisternas (mesma informação repassada em 2014)	Cumprida parcialmente	Prefeitura/ SDA 2016
A2	Ampliar a cobertura para atender ***202*** novas ligações hidrometradas	M2	50% até 2016	-	-	A Prefeitura enviou projeto de Lei para a Câmara dos vereadores que será votado dia 16/08 para passar o gerenciamento do sistema de abastsecimento de de água de 24 comunidades da zona rural do município para o SISAR	Cumprida parcialmente	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação dos SESs na zona urbana dos distritos Sede e Lapa**

As ações A1, A2, A3, A4 e A5 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede e da localidade de Lapa ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% para 2017, M2=0%, M3=40% até 2016, M4=30% até 2020 e M5=100% até 2024 **(Quadro 4)**.

Em 2015, a CAGECE informou que existia 1 (um) projeto que atendia a 80% da demanda do distrito Sede e Lapa. No ano de 2017, nada foi informado.

Quanto à ação A2, em 2015, foram realizadas 54 novas ligações no distrito Sede. No ano de 2017, houve um incremento de 7 novas ligações.

Em 2015, foram realizadas 23 ligações a rede de esgoto do distrito de Lapa, referente a ação A3. Para o ano de 2017, foi realizado apenas 1 (uma) ligação. Logo, as ações A2 e A3 foram consideradas cumpridas parcialmente.

Para a ação A4, nos anos de 2014, 2015 e 2017 a prefeitura não se manifestou em relação as metas, considerada-se então, como não cumprida.

Em 2017, a realização de campanha para conscientização da destinação final dos esgotos será realizada juntamente com a de resíduos sólidos em parceria com o ICMBIO.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024;	-	Há um projeto para atender 80% do distrito Sede e Lapa	-	Em andamento	
A2	Ampliar a cobertura para atender ***1.661*** novas ligações no SES do distrito Sede	M2	0% até 2016; 73% até 2020; 73% até 2024; 73% até 2028; 100% até 2032	Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura.	3% 54 ligações	Houve um incremento de 07 novas ligações no período de janeiro a julho/2017	Cumprida parcialmente	CAGECE
A3	Ampliar a cobertura para atender ***758*** novas ligações no SES do distrito Lapa	M3	0% até 2016; 40% até 2020; 40% até 2024; 40% até 2028; 100% até 2032	Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura.	3% 23 ligações da CAGECE	Houve um incremento de 01 nova ligação no período de janeiro a julho/2017	Cumprida parcialmente	CAGECE
A4	Construir 733 fossas sépticas + sumidouros nos distritos Sede (521) e Lapa (212)	M4	18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71% até 2028; 100% até 2032	-	-	Sem informação	Não cumprida	Prefeitura
A5	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos.	A5	100% até 2024		A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado campanha nas mídias sociais. A prefeitura só realizará quando o projeto estiver concluído.	A campanha de incentivo para destinação adequada de esgotos será realizada juntamente com a campanha de resíduos sólidos. Convênio com o ICMBIO para realizar campanhas nas escolas do município.	Cumprida	Prefeitura

- **Projeto 5 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiros no município de Graça**

Este projeto retrata nas ações A1, A2 e A3, metas para contemplar domicílios do município de Graça com a construção de kits sanitários, como pode ser observado no **(Quadro 5)**.

Na reunião de acompanhamento do PMSB de Graça ocorrida em 2015, a prefeitura informou que foram construídos 52 kits. A mesma quantidade se manteve no ano de 2017, com isso a ação A1 foi considerada cumprida parcialmente. Para a ação A2, foi informado que a prefeitura está no aguardo de uma verba da FUNASA para a construção de kits sanitários na zona rural.

Os treinamentos para o devido uso dos kits, conforme consta na ação A3, serão realizados de acordo com a entrega dos mesmos a população.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construir ***83*** kits sanitários na zona urbana Sede: 49 Lapa: 34	M1	100% até 2016	12% 10 Kits na Sede. Havia previsão de 85 kits de um convênio com a FUNASA (cancelado); e de mais 500 kits de outro convênio não especificado.	62% 52 kits em Barro Vermelho e Caratininga. Não foram construídos os 500 kits informados no ano anterior.	Não foram construídos os 500 kits informados no ano anterior.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Construir ***915*** kits sanitários na zona rural Sede: 516 Lapa: 399	M2	55% até 2016; (503 kits) Sede: 284 Lapa: 219	-		Existe um recurso aguardando aprovação na FUNASA de aproximadamente R$ 500.000,00 para construção de kits sanitários na Zona Rural.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A3	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M3	100% até 2016	-	-	Na entrega dos kits será realizado treinametno exigido pela FUNASA.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

- **Projeto 6 - Construção de FS + sumidouros como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de 2.524 fossas sépticas e sumidouros tanto na Sede como em Lapa na zona rural, com previsão de conclusão até 2024, conforme pode ser verificado no **Quadro 6.**

No ano de 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No ano de 2017, a mesma informou que espera a aprovação de verba junto a FUNASA, para a construção das fossas sépticas e sumidouros. A ação A2, será realizada de acordo com a entrega dos kits. As ações A1 e A2 encontram-se em andamento.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construir 2.524 fossas sépticas + sumidouros Sede: 1.431 Lapa: 1.093	M1	46% até 2016; 46% até 2020; 100% até 2024	Não iniciada.	Não iniciada. Não há recurso.	Existe um recurso aguardando aprovação na FUNASA de aproximadamente R$ 500.000,00 para construção de kits sanitários na Zona Rural.	Em andamento	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2	46% até 2016; 46% até 2020; 100% até 2024	-	-	Na entrega dos kits será realizado treinametno exigido pela FUNASA.	Em andamento	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do município de Graça**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta dos resíduos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de Graça, a coleta na Sede em Lapa já é de 100%, nas demais localidades é que falta a ampliação da coleta. Nos anos de 2014, 2015 e 2017 não foi informado a quantidade de domicílios atendidos pelo sistema de coleta de resíduos. A ação A1 encontra-se cumprida parcialmente, devido a coleta em algumas localidades e na Sede.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Atender **1.845** domicílios com coleta Sede(urb+ rur): 1.217 Lapa (urb+ rur): 628	M1	47% até 2016; 59% até 2020; 72% até 2024; 86% até 2028; 100% até 2032	Não informada a quatidade de domicílios. Na Sede e em Lapa a coleta é 100%. Há coletas nas localidades de Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buira, Barro Vermelho e Caratininga.	Não informada a quatidade de domicílios. A coleta é realizada em todas as localidades mencionadas no ano anterior e em Araticum.	Não foi informada a quantidade de domicílios. Coleta realizada nas comunidades de Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buira, Barro Vermelho, Caratininga, Araticum + Urus, Boqueirão e Bom Lugar	Cumprida parcialmente	Prefeitura

4.2. *Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade*

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pela CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 **(Quadro 8)** tem o objetivo de fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade.

Atualmente, segundo o representante da CAGECE, o município está sendo abastecido principalmente pela ETA de Pacujá, onde está sendo operada com mais um filtro. Na ETA do município de Graça o tratamento é realizado por filtração direta e cloração. A ação foi considerada não cumprida devida a falta de comprovação do atendimento aos parâmetros de qualidade da água.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
M1	100% até 2013	Foi construída adutora para captar água do Açude Taquara para abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para Mucambo.	A água vinha do sistema Jaburu e está sendo realizado um serviço para captação, pois o açude está entrando em colpaso. Há o objetivo de deixar o abastecimento de Pacujá e Mucambo independentes, para que parte da água do Jaburu abasteça Graça. Receberá também, água do Taquara.	O município está sedo abastecido principalmente pela ETA de Pacujá onde foi implantado mais um filtro. A ETA do município de Graça recebe água do Açude Corredouro e o tratamento é realizado por filtração direta e cloração.	Não cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo.**

A ação A1 **(Quadro 9)** tem por objetivo a busca por alternativas de abastecimento para as localidades mais afastadas do município.

Em 2017, foram perfurados 5 (cinco) novos poços pela prefeitura e mais 3 (três) pela SOHIDRA, ainda há comunidades na espera para construção de chafarizes.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Não realizado.	6 poços pela Prefeitura em Taquari, Caraúbas, Verdes, Campo de Dentro, Santa Clara e Jaburu. 3 chafarizes pela SOHIDRA em Cachoeira, Poçinhos e São Joaquim. Está em andamento a perfuração de poços nas localidades de Urus, Araticum, Lagoa Nova, Pirituba e Barro Vermelho.	Foram perfurados poços nas comunidades de Araticum, Pirituba, Cachoeira, São Joaquim e Pocinhos. Em 2017 foram perfurados 03 poços pela SOHIDRA e estão aguardando a construção de chafariz (Picada, Pombo...)	Cumprida	Prefeitura

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana.**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de um sistema de drenagem urbana **(Quadro 10)**.

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB ocorridas em 2015 e 2017, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1.

O prazo para atendimento da meta se esgotou, com isso, a situação foi considerada não cumprida.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3**.**

Projeto 3		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana	M1	100% até 2016	Não realizado.	Não realizado.	Não realizado	**Não cumprida**	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos **(Quadro 11)**.

Em 2017, a Prefeitura informou que não foi adquirido nenhum caminhão compactador, e que, atualmente, a coleta é feita apenas com um caminhão compactador obtido em 2014.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016 (1 caminhão)	1 caminhão compactador.		Não foi adquirido nenhum caminhão.	Cumprida	

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Graça e a disposição correta dos resíduos em aterro **(Quadro 12)**.

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio de Sobral para poder proceder com o cumprimento das metas. Em 2017, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto e que foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta, com previsão de encerrar as atividades em lixão até agosto de 2018.

Quadro 12 – Ações e metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaboração de projeto e recuperaração de área degradada.	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Termo de Ajustamento de Conduta assinado com o Ministério Público e 16 municípios com previsão de encerramento dos lixões para agosto/2018	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Disposição adequada em aterro.	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando a construção do Aterro Sanitário de Sobral	Cumprida parcialmente	Prefeitura

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 **(Quadro 13)**, verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5.

Em 2017, a ação A1 está com previsão de construção de um galpão no ano de 2018. Para a realização da ação A2 se faz necessário que o galpão esteja construído. Para a ação A3, ela será realizada após a construção da Central Municipal de Reciclagem.

Quadro 13 – Ações e metas Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Previsão para construção de Central Municipal de Reciclagem para primeiro semestre de 2018.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Aqduirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	-	-	Com a construção da CMR os equipamentos serão implantados juntos.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A3	Adquirir ***3*** veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	-	-	Serão adquiridos após a implantação da CMR.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 **(Quadro 14)**. Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando o Consórcio de Sobral.

Quadro 14 – Ações e metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construir uma unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	A unidade de compostagem será construída junto com a CMR e nos distritos de Lapa, Extremas, Vila, Caetano, Pirituba e Campestre serão construídas min-unidades de ecopontos para coleta semanal pelo caminhão da coleta seletiva.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

4.3. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a ação A2

objetiva a criação de um órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração com a política de saneamento **(Quadro 15).**

Na reunião de acompanhamento de 2015, a meta M1 não havia sido iniciada e para a M2 foi informado que a Secretaria de Obras era quem coordenava as atividades.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços	M1	100% até 2013	Não iniciada.	Não iniciada.	Não realizado	Não cumprida	Prefeitura
A2	Criar um órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política de saneamento	M2	100% até 2014	Não iniciada.	A Secretaria de Obras é quem coordena as atividades.	A Secretaria de Obras continua coordenando as atividades relacionadas às políticas de saneamento no município.	Cumprida	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 e 2015, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano **(Quadro 16)**.

Para o ano de 2017, a Prefeitura entregou a planilha eletrônica com as instruções para o preenchimento, com isso a situação desse projeto encontra-se como cumprida parcialmente.

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeream em enviar a planilha preenchida.	Entregue planilha eletrônica e repassadas as instruções para o preenchimento.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

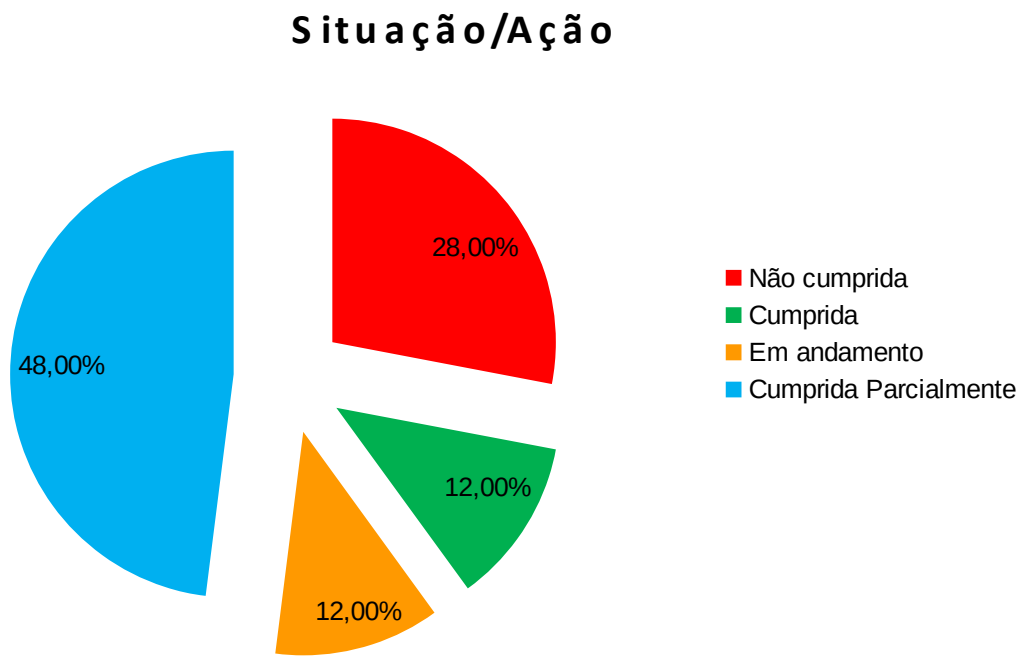
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça possui 16 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 12% das metas foram cumpridas, 48% estão cumprida parcialmente, 12% estão em andamento e 28% não foram cumpridas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Graça.



6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Sarah Oliveira Bernardes (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 18 de Agosto de 2017.

AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0004/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Marco

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE

Junho/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Marco já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Marco, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 06/06/2017.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Marco.

3 . HISTÓRICO

Esta é a primeira vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Marco.

Essa atividade permitirá o acompanhamento de programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento, bem como daqueles que não haviam sido, ainda, iniciados, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

Para a realização desta primeira ação de acompanhamento, a Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/0091/2017), informando sobre a realização das atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Marco, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 6 de junho de 2017, às 14h, na Prefeitura Municipal de Marco, com os seguintes participantes: Jesus Diego Armando Silva (Secretário de Planejamento, Administração e Finanças), Francisco José Silva (Gestor de Núcleo da CAGECE de Marco), Roger Neves Aguiar (Prefeito), Nelson Pinto (Coordenador de Convênios), Francisca Zélia Sousa Silva (Auxiliar de Engenharia da UNBAC), Camila Cassundé Sampaio (CSTA) e o Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Marco e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados **(Foto 1)**.

Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As ações A1 a A4, estão classificadas como “em andamento”. Para a ação A1, não foi relatada informação e a Cagece se responsabilizou em verificar o seu andamento.

Quanto à ação A2 a Cagece realizou uma ampliação na quantidade de 148 novas ligações, ou seja 15,89% da meta de curto prazo. Enquanto para a ação A3 a Cagece relatou que quando há necessidade ela realiza melhorias no sistema, assim como a ampliação da adutora. Já para ação A4, a Cagece informou que a cobertura da rede é de 100% e que manterá a Prefeitura informada sempre que for necessário uma nova ligação.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Sem informação. A CAGECE responsabilizou-se por verificar.	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***931*** novas ligações hidrometradas	M2	16,33% até 2019; 16,86% até 2027; 100% até 2035	148 novas ligações - 15,89%	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	Sempre que há necessidade, a CAGECE realiza melhorias no sistema, como a ampliação de adutora.	Em andamento	CAGECE
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	A Prefeitura solicitou a CAGECE, que sempre que for necessário uma nova ligação, informasse a Prefeitura. As ações tem evoluído nesse sentido. Segundo a CAGECE, a cobertura é 100%.	Em andamento	Prefeitura/CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação dos SAAs implantados pelo SISAR nos distritos de Mocambo, Panacuí e Sede**

O **Quadro 2** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As ações A1 a A4, estão classificadas como “em andamento”. Para as ações A1, A3 e A4 não foram relatadas informações sobre o andamento das metas estabelecidas. Sobre a ação A2 a que trata da ampliação a cobertura dos SAAs nos distritos de Mocambo, Panacuí e Sede, a ação A3 prevê melhorias e ampliação nas unidades do sistema, a Prefeitura informou existem reclamações constantes sobre a qualidade da água, mas não soube informar sobre a ampliação do sistema.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***9*** projetos executivos	M1	100% até 2019	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***911*** nos SAAs das localidades de Gado Bravo, Maracajá, Pereiras, Santa Fé, Santa Rosa I e II, Triângulo (distrito Sede); Mocambo e Soares (distrito Mocambo) e Panacuí (distrito Panacuí)	M2	10,21% até 2019; 26,78% até 2027; 100% até 2035	Existe o sistema, mas a Prefeitura não sabe sobre sua ampliação. Existem reclamações frequentes sobre a qualidade da água.	Em andamento	Prefeitura
A3	Melhorar e ampliar as unidades dos sistemas	A3	100% até 2019	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligaçao do imóvel à rede pública de abastecimento de água	M4	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Implantação de SAAs,onde não existe sistema coletivo de abastecimento, nas localidades dos distritos de Mocambo, Panacuí e Sede**

O **Quadro 3** apresenta as três ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As Ações A1 a A4 estão classificadas como "em andamento". Para a ação A1 a Prefeitura informou a realização de estudos para verificar a viabilidade de ampliação do sistema. Já para as ações A2 e A3, não foram relatadas informações a respeito do cumprimento das metas a médio e longo prazos.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***12*** projetos executivos	M1	0,00% até 2019	Segundo a Prefeitura, estão realizando estudos para verificar a viabilidade de ampliação do sistema.	Em andamento	Prefeitura
A2	Implantar ***12*** sistemas sistemas para atender ***778*** novas ligações nas localidades de ALMAS, BAIXA DO MEIO I, ESCONDIDO, SANTO ISÍDIO e VILA SÃO JOSÉ (distrito Sede (***278***)); CONTENDAS, EMBURANA SERRADA, LAGOA JOÃO DE SÁ, e SOLIDÃO (distrito Mocambo (***274***)); REMANSO, VARJOTA e VÁRZEA COMPRIDA (distrito Panacuí (***226***)).	M2	84,83% até 2019; 89,59% até 2027; 100% até 2035	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água	M3	Contínua	Depende da ação A2.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água, através de cisternas de água de chuva, nas localidades difusas dos distritos de Mocambo, Panacuí e Sede**

O **Quadro 4** apresenta as três ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As ações A1 a A3 estão classificadas como "em andamento", para a ação A1 a Prefeitura informou que não foi construída nenhuma cisterna, enquanto para as ações A2 e A3, que tem como metas realizar treinamento para uso e manutenção das cisternas e realizar campanhas sobre a importância do consumo e o uso racional de água, não foram iniciadas, pois elas dependem da ação A1.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.154*** cisternas nas zonas rurais dos distritos Sede: ***909***; Mocambo: ***215***; Panacuí: ***30***	M1	4,21% até 2019; 46,57% até 2027; 100% até 2035	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para uso e manutenção	M2	Contínua	Depende da ação A1.	Em andamento	Prefeitura
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Contínua	Depende da ação A1.	Em andamento	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação do SES que será operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 5** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As ações A1 a A5 estão classificadas como “em andamento”. Sobre a ação A1, segundo informações da CAGECE, existe um projeto que está parado a 8 (oito) anos, devido a divergências entre a Cagece e a licitante. Quanto a ação A2, cuja meta é ampliar a cobertura para atender 5.278 novas ligações, a obra de ampliação foi iniciada, mas foi embargada antes da Prefeitura recebê-la. Já a ação A3, a Prefeitura informou que não foi iniciada a construção dos kits sanitários. Em se tratando das ações A4 e A5, que têm como metas, a realização de campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos dos imóveis à rede pública e da utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos gerados na residência, não foram iniciadas, pois dependem da ação A1.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Existe um projeto parado há 8 anos, devido a divergências entre CAGECE e a licitante. Contrato entre a empresa e a CAGECE/GEPROJ.	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***5.278*** novas ligações	M2	100% até 2027	Foi iniciada a construção, mas foi embargado e a Prefeitura não recebeu a obra.	Em andamento	Prefeitura
A3	Construir ***4.543*** kits sanitários	M3	11,71% até 2019; 62,87% até 2027; 100% até 2035	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos do imóvel à rede pública.	M4	Contínua	Depende da ação A1.	Em andamento	Prefeitura
A5	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos gerados na redidência	M5	Contínua	Depende da ação A1.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 6 - Ampliação do SES operado pela Prefeitura no distrito de Panacuí**

O **Quadro 6** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As ações A1 a A4 estão com as situações de “em andamento”. Quanto a ação A1, cuja meta é a elaboração de um projeto executivo até 2019, a Prefeitura informou que ainda não foi elaborado. Sobre a ação A2 não há informações sobre a quantidade de ligações. Já ação A3, a Prefeitura foi beneficiada com os kits sanitários, indicou algumas localidades, mas ainda não iniciou a construção. Quanto a ação A4 que tem como meta a realização de campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos dos imóveis à rede pública, não foi iniciada, pois depende da ação A1.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Em andamento	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***297 novas*** ligações	M2	100% até 2027	Não há informações sobre a quantidade de ligações.	Em andamento	Prefeitura
A3	Construir ***67***kits sanitários em domicílios particulares do distrito Panacuí	M3	85,97% até 2027; 100% até 2035	Não foram construídos. A prefeitura ganhou, e indicou algumas localidades, mas é uma previsão.	Em andamento	Prefeitura
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos do imóvel à rede pública	M4	Contínua	Depende da Ação A1.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 7 - Construção de módulos sanitários como soluções individuais para a população difusa dos distritos de Mocambo**

O **Quadro 7** apresenta as 3 (três) ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027, 2035 e contínua.

As ações A1 a A3 estão classificadas como "em andamento". Para a ação A1 que tem como meta a construção de 1.023 módulos sanitários nos domicilios particulares, a Prefeitura informou que não iniciou a construção dos kits sanitários. Em se tratando das ações A2 e A3 ainda não foram iniciadas, pois dependem da ação A1.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.023*** módulos sanitários nos domicílios particulares do distrito de Mocambo	M1	11,44% até 2019; 65,00% até 2027; 100% até 2035	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para o uso devido e manutanção dos módulos sanitários	M2	Contínua	Depende da Ação A1.	Em andamento	Prefeitura
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos do imóvel à rede pública	M3	Contínua	Depende do programa de Implantação do SES.	Em andamento	Prefeitura

4.2 Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequação do fornecimento de água tratada no SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 8** apresenta as 5 (cinco) ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2027 e contínua.

A ação A1 está classificada como "Cumprida", haja vista que a Cagece informou que a pressão na rede está normalizada e quando ocorrem descontinuidade nas áreas críticas, a Cagece faz um cronograma de manobra e divulga para a população.

As ações A2 a A5 classificadas como " Em andamento". Para a ação A2, cuja meta é adequar as produções de água tratada às demandas dos distritos, a Cagece informou que como a produção não atende a demanda é feito um cronograma de manobras. Sobre a

ação A3 a de adequar as capacidades de reservação atuais, existe um projeto de reestruturação do reservatório elevado. Enquanto para a ação A4, que tem como meta a redução dos índices de perdas de água distribuída, a Cagece realiza um programa de redução de perdas que inclui a substituição dos hidrômetros com mais de 5, 6, 9 e 10 anos. Já a ação A5, cuja a meta é o combate às fraudes nos sistemas, a UN-BAC, mantém uma equipe de combate a fraudes.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Adequar os SAAs com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2027	A pressão do sistema está normalizada. Existem áreas críticas de baixa pressão, devido a vazão do poço que não é suficiente. Quando ocorre descontinuidade, a CAGECE faz cronograma de manobra e divulga na rádio, promotoria, colégios e hospitais.	Cumprida	CAGECE
A2	Adequar as produções de água tratada às demandas destes distritos.	M2	100% até 2027	A produção não atende a demanda devido a baixa vazão do poço. Para isso a CAGECE faz cronograma de manoras.	Em andamento	CAGECE
A3	Adequar as capacidades de reservação atuais	M3	100% até 2027	Não realizado, mas há projeto para reestruturação do reservatório elevado.	Em andamento	CAGECE
A4	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M4	Contínua	Existe programa de redução de perdas, incluindo a substituição de hidrômetros com mais de 5/6/9/10 anos. O índice de hidrometração é de 100%.	Em andamento	CAGECE
A5	Combater as fraudes nos sistemas	M5	Contínua	Há ocorrências de fraudes, mas há combate pela equipe de fraudes da UNBAC.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 2 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SISAR nos distritos de Mocambo, Panacuí e Sede**

O **Quadro 9** apresenta 2 (duas) ações proposta para este projeto, com as respectivas metas para 2027. As ações do Projeto 2 encontram-se na situação de “Em andamento”, posto que não foram relatadas informações sobre o cumprimento da meta estabelecida.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Adequar a produção de água tratada	M1	100% até 2027	A Prefeitura informou que a qualidade da água é ruim, mas não há maiores informações do SISAR.	Em andamento	Prefeitura
A2	Adequar a capacidade de reservação atual	M2	100% até 2027	A Prefeitura informou que ocorre falta de água, mas não há maiores informações do SISAR.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela Cagece) nas localidades de Almas, Baixa do Meio I, Escondido, Santo Isídio e Vila São José (distrito Sede (278)); Contendas, Emburana Serrada, Lagoa João de Sá, e Solidão (distrito Mocambo (274)); Remanso, Varjota e Várzea Comprida (distrito Panacuí (226)).**

O **Quadro 10** apresenta 1 (uma) ação proposta para este projeto, com a respectiva meta para 2019.

A ação A1, está classificada como "em andamento", haja vista que a Prefeitura informou que não foi iniciado o estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades	M1	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

4.3 Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.**

O **Quadro 11** apresenta as 3 (três) ações proposta para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

As ações do Projeto 2 estão classificadas como "Em andamento", posto que não foram relatadas informações sobre o cumprimento das metas estabelecidas.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessarios para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura
A3	Elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	M3	100% até 2027	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

O **Quadro 12** apresenta as 2 (duas) ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2015 e 2019.

A ação A1 está classificada como “Não cumprida”, considerando que a Prefeitura não apresentou a planilha eletrônica.

A ação A2 está classificada como “ Em andamento”, haja vista que não foi implantado o Sistema de Informações.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Implementar a planilha eletrônica	M1	Imediato (2015)	Não realizado.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Projeto de Educação Sanitária e Ambiental no Município**

O **Quadro 13** apresenta as 5 (cinco) ações propostas para este projeto, com as metas contínua.

As ações A1, A3, A4 e A5 estão classificadas como “Em andamento”, posto que não foram relatadas informações sobre o cumprimento das metas estabelecidas.

A ação A2 está classificada como “Em andamento”, considerando que não foram relatadas informações pela Prefeitura, sobre o cumprimento das metas estabelecidas.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Capacitação de agentes multiplicadores	M1	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Inserir a educação ambiental em todos os níveis de ensino	M2	Contínua	Foi iniciado trabalho de divulgação nas redes sociais, palestra sobre gestão ambiental, projeto de coleta seletiva.	Em andamento	Prefeitura
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades	M3	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A5	Melhorar os índices de utilização das redes de água e esgoto, a partir dessa conscientização	M5	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

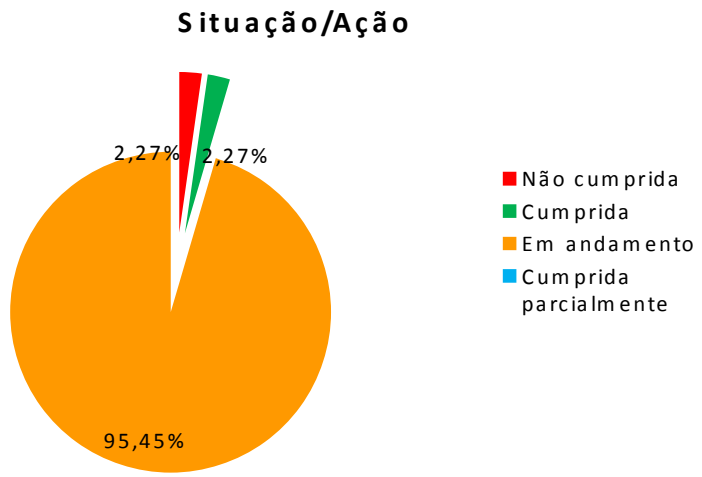
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Marco possui 13 projetos, totalizando 44 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, cumprida parcialmente e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 2,27% das metas foram cumpridas, 95,45% estão em andamento e 2,27% não foram cumpridas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Barro



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 14 de Junho de 2017.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

RV/CSB/0005/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paraipaba

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE

Julho/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Paraipaba já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE, realizou a primeira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paraipaba, em 06/06/2017. A data base para efeito de avaliação será dezembro de 2016.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta atividade regulatória foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Paraipaba e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/0091/2017), informando sobre a realização da primeira atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paraipaba, tendo por base os respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano.

Dentre as atividades previstas, foi realizado um encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal, onde aconteceu a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Paraipaba, em 06 de junho de 2017, com a presença dos seguintes representantes do Poder Público Municipal, da ARCE e da CAGECE: Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE), Vasco Robson Cardoso de Araújo (Secretário de Turismo, Cultura e Meio Ambiente), Aloísio Costa Maia (Secretário de Infraestrutura), Tomé Gomes Junior (Gestor de Núcleo Paraipaba) e o Cícero de Araújo Neto (Supervisor Comercial da UNBCL).

Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Paraipaba e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados **(Foto 1)**.

Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executados rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para M1=100% em 2019, M2=0,0% para 2019 e M3=100% no ano de 2019 **(Quadro 1)**.

Em 2016, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto, mas o processo se encontrava em andamento tendo até o ano de 2019 para sua conclusão.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram realizadas 213 novas ligações do ano de 2015 até janeiro 2017, correspondendo a 49,49% da meta.

Já na ação A3, que tem como objetivo a ampliação e melhoria da captação de água nas unidades do sistema. A CAGECE informou que está aguardando verba para a realização dessa meta, podendo ser classificada como “em andamento”.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***526*** novas ligações hidrometradas	M2	0,00% até 2019; 51,01% até 2027; 100% até 2035	213 novas ligações (2015 a jan/2017) - 49,49%	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2019	Esperando recurso para melhorias na ETA	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação dos SAA operados pela CAGECE no distrito de Lagoinha**

As ações deste projeto propõem a ampliação dos SAA operados pela CAGECE no distrito de Lagoinha **(Quadro 2)**.

No ano de 2016, não foi elaborado nenhum projeto excutivo, a meta corresponde ao ano de 2019 deixando a ação em andamento. Para a meta M2 a CAGECE informou que realizou 34 novas ligações, ou seja, 39,53% da quantidade desejada e que só realiza a ampliação da rede quando há pressão no sistema para isso.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***86*** novas ligações hidrometradas	M2	0,00% até 2019; 49,73% até 2027; 100% até 2035	34 novas ligações - 39,53% A CAGECE informou que só faz ampliação de rede quando há pressão. Existem períodos de alta estação e a demanda de água não é suficiente para atender a população.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 3 - Ampliação de sistemas de abastecimento de água em Boa Vista (Boa Vista), Calumbi (Boa Vista), Camboas (Camboas) e Sítio Penha (Lagoinha)**

A ampliação dos sistemas de abastecimento de água, visa a ampliação da rede de cobertura e a melhoria dos sistemas já existentes, como pode ser observado nas ações A1, A2 e A3 do **Quadro 3**.

No ano de 2017, a prefeitura relatou que não foi elaborado nenhum projeto executivo até o momento, como a meta é para o ano de 2019 a ação se encontra em andamento.

Em relação a ação A2, a prefeitura informou que no ano de 2016 foi liberado uma verba para as localidades de Boa Vista e Camboas para a ampliação do sistema, entretanto, a ampliação não foi realizada. E para a ação A3, foi informado que a mesma era de responsabilidade do SISAR.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***4*** projetos executivos	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***179*** novas ligações hidrometradas nas localidades de Boa Vista: ***42***; Calumbi: ***13***; Camboas: ***108***; Sítio Penha: ***15***	M2	0,00% até 2019; 51,00% até 2027; 100% até 2035	A Prefeitura informou que em 2016 saiu um recurso para ampliação do sistema de Boa Vista e Camboas. No entanto, não foi realizado. Há ainda a possibilidade da CAGECE receber esses sistemas.	Em andamento	Prefeitura
A3	Melhorar e ampliar as unidades dos sistemas (captação, tratamento e reservação)	A3	100% até 2019	A Prefeitura informou que a responsabilidade de melhorias é do SISAR.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 4 - Projeto de implantação de SAAs em localidades onde não existe sistema coletivo de abastecimento**

As ações A1, A2 e A3 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população à água tratada, com metas M1=0,00%, M2= 78,62%, M3=contínua até 2019 **(Quadro 4)**.

Em 2016, a prefeitura informou que não existia nenhum projeto executivo, dos 15 previstos no plano.

Quanto à ação A2, atualmente as localidades são abastecidas por carros pipa e em Córrego do Mato há um poço que está sendo reativado pela SOHIDRA e será entregue ao SISAR. Em relação a ação A3, não foi informado nenhum dado sobre o andamento da mesma.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***15*** projetos executivos	M1	0,00% até 2019	Não elaborado	Em andamento	Prefeitura
A2	Implantar ***15*** sistemas coletivos (captação, adução, reservação e tratamento) para atender as localidades de Ipú e Zabelê (Boa Vista); Barrro Preto e Capim Açu (Camboas); Guajiru, Ilha da Onça, Lourenço, Pedrinhas (Lagoinha); Cana Brava, Córrego do Mato, Loteamento, São Miguel, Setor D1, Timbaúba, Bila Pebas (Sede)	M2	78,62% até 2019; 89,40% até 2027; 100% até 2035	Hoje estas localidades são abastecidas por carro pipa. Em Córrego do Mato, o abastecimento também é realizado por carro pipa, mas há um poço que está sendo reativado pela SOHIDRA e que será entregue para o SISAR.	Em andamento	Prefeitura
A3	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água	M3	Contínua	Sem informação	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 5 - Implantação de solução individual de abastecimento de água, através de cisternas de água da chuva, nas localidades difusas dos distritos de Boa Vista, Camboas, Lagoinha e Sede.**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural com a construção de cisternas e a realização de treinamento da população sobre seu uso e manutenção, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Constatou-se que ainda não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da ação. Entretanto, como o prazo da M1 do Projeto 5 é para o ano de 2019, as ações foram consideradas em andamento.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.293*** cisternas nas zonas rurais dos distritos Boa Vista: ***50***; Camboas: ***86***; Lagoinha: ***109***; Sede: ***1.049***	M1	47,40% até 2019; 73,87% até 2027; 100% até 2035	Não realizado	Em andamento	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para uso e manutenção	M2	Contínua	Depende da Ação A1	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 6 - Implantação e ampliação do SAA na localidade 2ª Etapa**

Este projeto destina-se aos domicílios sem acesso ao sistema de abastecimento de água na localidade denominada de 2ª Etapa, por meio das ações A1, A2, A3 e A4 que visam ampliar e melhorar a captação das unidades do sistema, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2017; a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. A meta é até o ano de 2019, logo, a situação foi classificada como “em andamento”.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	Prefeitura
A2	Elaborar ***1*** projeto executivo	M2	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	Prefeitura
A3	Ampliar a cobertura para atender ***80*** novas ligações	M3	0,00% até 2019; 51,01% até 2027; 100% até 2035	Não realizado	Em andamento	Prefeitura
A4	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema	M4	100% até 2019	Não realizado	Em andamento	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 1 - Ampliação do SES no distrito Sede**

O **Quadro 7** apresenta as ações A1, A2 e A3 que tem como objetivo a ampliação da cobertura do sistema de esgotamento sanitário dos domicílios do distrito Sede.

Segundo a CAGECE, a meta para a ação A1 ainda não foi realizada. Já para a ação A2, foi informada a realização de 593 novas ligações, enquanto que da ação A3 nenhum kit sanitário havia sido construído.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***2.463*** novas ligações	M2	100% até 2027	593 novas ligações - 24,07%	Em andamento	CAGECE
A3	Construir ***3.476*** kits sanitários	M3	75,49% até 2019; 100% até 2035	Não realizado	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 2 - Ampliação do SES no distrito de Lagoinha**

Para o Projeto 2, foram estabelecidas as ações A1, A2 e A3 com metas M1= 100% até 2019, M2= 100% até 2027 e M3 = 45,29% até 2019, conforme pode ser verificado no **Quadro 8**.

Em 2017, ação A1 está em andamento, na medida em que ainda não foi elaborado nenhum projeto executivo até o momento. A CAGECE informou que a ação A2 foi cumprida acima do previsto (147,82%), com a execução de 136 novas ligações ao sistema de esgotamento sanitário. A prefeitura informou que até o momento, nenhum kit sanitário foi construído, como o prazo é para o ano de 2019, a ação A3 encontra-se em andamento.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***92*** ligações	M2	100% até 2027	136 novas ligações - 147,82%	Cumprida	CAGECE
A3	Construir ***170*** kits sanitários em domicílios particulares do distrito Sede	M3	45,29% até 2019; 100% até 2035	Não realizado	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Construção de módulos sanitários como soluções individuais para a população difusa dos distritos de Boa Vista e Camboas.**

O projeto possui uma única ação A1, que consiste em construir 817 módulos sanitários no distrito de Boa Vista e 984 em Camboas, conforme apresentado no **Quadro 9**. Em 2017, a Prefeitura informou que nenhum módulo sanitário havia sido construído. A meta do projeto para curto prazo era de 32,38% para o ano de 2019, com isso a situação do projeto se encontra em andamento.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir módulos sanitários nos domicílios em Boa Vista: ***817***; Camboas: ***984***	M1	32,38% até 2019; 72,24% até 2027; 100% até 2035	Não realizado	Em andamento	**Prefeitura**

4.2. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Recuperação da Lagoa da Cana Brava**

As ações A1, A2 e A3 tem como objetivos, recuperar a Lagoa da Cana Brava **(Quadro 10)**.

Em 2017, a CAGECE informou que existe um projeto de revitalização junto a COGERH, para limpeza da vegetação na área de captação da lagoa.

Foi realizada uma audiência para a retirada das famílias que tem comércio junto às margens da lagoa, e o Ministério Público quer que seja doado um terreno para essas famílias.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo para recuperação da Lagoa	M1	100% até 2019	Existe um projeto de revitalização junto à COGERH para limpeza da vegetação na área onde está localizada a captação.	Em andamento	CAGECE
A2	Implementar ações incorporadas no estudo de recuperação da Lagoa	M2	100% até 2019	Sem informação.	Em andamento	CAGECE
A3	Realizar ações de educação ambiental para conscientização e sensibilização da população residente na área de influência direta da lagoa	M3	Contínua	Foi realizada uma audiência para retirada das famílias que tem comércio na lagoa. A Prefeitura informou ainda que Ministério Público quer que o município doe um terreno para essas famílias.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 2 - Prestar fornecimento de água com continuidade e qualidade, de acordo as normas da ABNT e demais regulamentos**

As ações A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7 tem como finalidade a melhoria do sistema de abastecimento de água em Paraipaba (**Quadro 11**). A CAGECE, informou que a ação A1, cujo prazo vai até o ano de 2019, encontra-se em andamento, pois já conta com um projeto de melhoria na ETA, dependendo da assinatura do presidente da CAGECE e também de verba para execução. Já as ações A2 e A3 foram cumpridas, uma vez que a água está dentro dos padrões de potabilidade e a estrutura do reservatório já foi recuperada, respectivamente. Para a ação A4, foi informado que os macromedidores já foram instalados, faltando concluir apenas a parte elétrica.

A CAGECE informou que para a ação A5, não se faz necessário a instalação de ventosas na rede de distribuição. Em relação as perdas de cargas do sistema (ação A6) foi informado que elas são em torno de 40% e que a área de expansão está realizando o estudo de perdas. O combate as fraudes é realizado pela equipe de fraudes da unidade, como as metas para as ações A6 e A7 são contínuas elas se encontram em andamento.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Substituir leito filtrante existente por antracito na ETA do SAA da SEDE	M1	100% até 2019	Existe um projeto para melhorias na ETA. No entanto, está na CAGECE para assinatura do Presidente e não há recurso para a execução.	Em andamento	CAGECE
A2	Avaliar procedimento de aplicação de cloro	M2	100% até 2019	A qualidade de água está dentro dos padrões da portaria.	Cumprida	CAGECE
A3	Recuperar RAP-01	M3	100% até 2019	O RAP-01 foi recuperado, mas a situação de acompanhamento do item "Há infiltração na parede do reservatório RAP-01" no Termo de Notificação da ARCE, encontra-se "Pendente com prazo vencido". No dia da reunião, a ARCE solicitou que seja repassado a solução da constatação.	Cumprida	CAGECE
A4	Instalar dispositivo de medição de nível no REL-01	M4	100% até 2019	Instalou-se macromedidor na entrada e na saída, faltando apenas a parte elétrica para conclusão.	Em andamento	CAGECE
A5	Instalar ventosas nos pontos da rede de distribuição	M5	100% até 2019	Não realizado. Segundo a CAGECE, não há necessidade de ventosas na rede de distribuição.	Em andamento	CAGECE
A6	Reduzir índices de perdas de água distribuída	M6	Contínua	As perdas em Lagoinha são em torno de 40%. A CAGECE informou que a área de expansão está realizando estudo de perdas.	Em andamento	CAGECE
A7	Combater fraudes	M7	Contínua	Realizado pela equipe de Fraudes da Unidade.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 3 - Adequar o fornecimento de água distribuída pelo SISAR nos distritos de Boa Vista, Camboas e Lagoinha.**

As ações A1 e A2 do projeto não têm registros de execução até 2017, mas como suas metas são para o ano de 2019, a situação das ações foram classificadas como em andamento, conforme observado no **Quadro 12.**

Quadro 12 - Ações e Metas do Projeto 3

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Adequar a produção de água tratada	M1	100% até 2019; 100% até 2027; 100% até 2035	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Adequar a capacidade de reservação	M2	100% até 2019; 100% até 2027; 100% até 2035	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 4 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas operados pela Prefeitura nas localidades de 2ª Etapa, área 80, Barreiras, Beja Bode, Cacimbão dos Tabosa, Cacimbão dos Teresa, Camburão, Cana Brava, Centro Gerencial, Córrego do Mato, Forno Velho, Gangorra, Loteamento, Macaco, Monte Alverne, Pivô Central, Povoado Camburão, São Miguel, Setor B, Setor**

C1, Setor C2, Setor D1, Setor D2, Setor E, Sítio Rosário, Timbaúba, Vila Nova, Vila Pebas (Sede); Ipú, São Miguel, São Simão, Video, Zabelê (Boa Vista); Alto do Cipó, Barro Preto, Capim Açu, Muriti, Sítio Muriti (Camboas), Baixas. Barreira dos Mourões, Guajiru, Ilha da Onça, Lagoinha dos Gomes, Lourenço, Pedrinhas (Lagoinha)

O Projeto 4 tem sua ação e meta direcionadas a realizar um estudo sobre a infraestrutura dos sistemas operados pela prefeitura de Paraipaba **(Quadro 13)**.

Até 2017, ainda não havia sido realizado nenhum estudo sobre os sistemas operados pela prefeitura, como a meta é para o ano de 2019 o projeto se encontra em andamento.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades	M1	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 5 - Projeto de adequação do SES da Sede e Lagoinha, bem como para disposição final adequada dos efluentes, de acordo com os padrões estabelecidos na Portaria SEMACE n° 154/2002, Resolução CONAMA n° 357/2005 e alterações previstas na Resolução CONAMA nº 430/2011**

As ações A1, A2 e A3 **(Quadro 14)** do Projeto 5 visam a adequação do sistema de esgotamento sanitário do município Sede e da localidade de Lagoinha, bem como a disposição final adequada dos efluentes em acordo com as legislações vigentes.

Em 2017, a ação A1 está em andamento, o estudo está sendo realizado pela GEPROJ junto ao supervisor de esgoto. A ação A2 ainda não foi realizada e a ação A3 é dependente da realização da ação A2. Como as metas das ações são todas para o ano de 2019, o projeto se encontra em andamento.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação
A1	Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas no SES da Sede e Lagoinha	M1	100% até 2019	A GEPROJ está realizando um estudo junto ao supervisor de esgoto.	Em andamento
A2	Realizar estudo para identificar corpos receptores adequados para o SES da Sede e de Lagoinha	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento
A3	Implantar as soluções identificadas nos sistemas	M3	100% até 2019	Depende da ação A2.	Em andamento

4.3. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

Para realização do projeto 1, foram estabelecidas as ações A1, A2 e A3. A ação A1 visa levantar as necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços e a A2 objetiva instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, para adequada prestação dos serviços de saneamento do município **(Quadro 15)**.

A ação A3 tem por objetivo elaborar um plano diretor de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a prefeitura informou que já existe um Plano Diretor, mas que não há uma ação isolada e específica.

Em 2017, nenhuma das metas foram alcançadas, a situação do projeto está classificada como “em andamento”.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2019	Não há recursos humanos definido.	Em andamento	Prefeitura
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura
A3	Elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	M3	100% até 2027	Existe um Plano Diretor para o município, mas não há uma ação isolada e específica.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2016, uma planilha foi disponibilizada pela ARCE, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da mesma como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB. Sendo assim, a ação A1 foi considerada como não cumprida. Como também não foi implementado o Sistema de Informações **(Quadro 16)**, a ação A2 do projeto se encontra em andamento, já que a meta é para o ano de 2019.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Implementar a planilha eletrônica	M1	Imediato (2016)	Não utilizada.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Projeto de Educação Sanitária e Ambiental no Município**

Para o projeto 3, foram desenvolvidas as ações A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7, conforme relatado no **Quadro 17**. A execução do projeto depende da parceria entre prefeitura e CAGECE para capacitar agentes multiplicadores, a incluir a educação ambiental em todos os níveis de ensino do município, criar práticas de educação ambiental comunitária, realizar campanhas de incentivo ao consumo e uso racional da água, incentivar a interligação a rede de esgotamento sanitário pelo domicílios cobertos pelo sistema e a utilizar a fossa séptica como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência, quando for o caso.

Quadro 17 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Capacitação de agentes multiplicadores	M1	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Inserir a educação ambiental em todos os níveis de ensino	M2	Contínua	A CAGECE realiza visitas às escolas e também recebe visitas na ETA.	Em andamento	CAGECE
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades	M3	Contínua	A Vigilância Sanitária está sempre participando e atuando nas atividades relacionadas ao meio ambiente.	Em andamento	Prefeitura
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Está em processo para colégios e associações, a implantação informativos sobre meio ambiente. Esta atividade está prevista para o segundo semestre de 2017.	Em andamento	Prefeitura
A5	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M5	Contínua	Existem panfletos e informações na Loja de Atendimento, além de visitas porta a porta, realizada pela GERIS.	Em andamento	CAGECE
A6	Realizar campanhas de incentivo à interligação na rede de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário pelos domicílios cobertos por estes sistemas	M6	Contínua	Existem panfletos e informações na Loja de Atendimento, além de visitas porta a porta, realizada pela GERIS.	Em andamento	CAGECE
A7	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc)	M7	Contínua	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

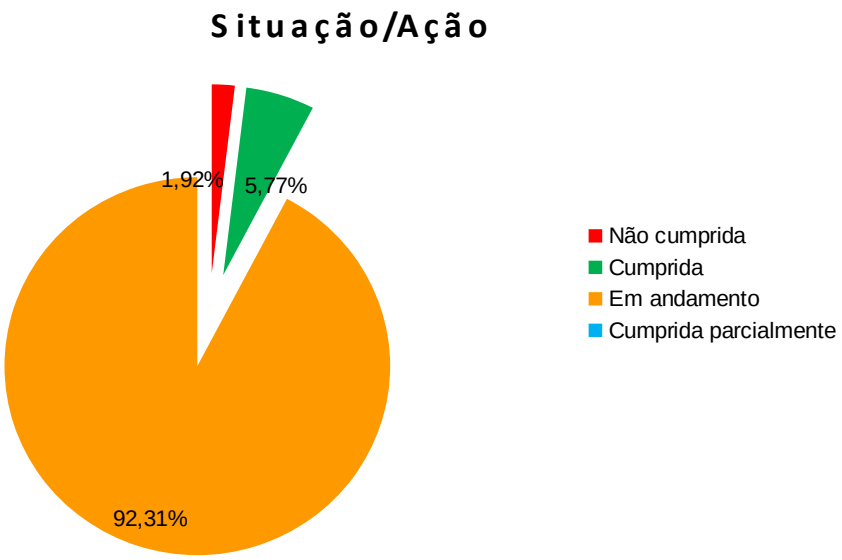
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paraipaba possui 17 projetos, totalizando 52 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, em termos de cumprimento, em andamento ou a cumprir.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 5,77% das metas foram atingidas, 92,31 % estão em andamento e 1,92% não foram cumpridas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Paraipaba.



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 18 de Julho de 2017.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0006/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paramoti

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Julho/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Paramoti já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, capt e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º). Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE, realizou a terceira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paramoti, em 11/05/2017. A data base para efeito dessa avaliação será dezembro de 2016.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Paramoti e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A primeira e a segunda reuniões de acompanhamento do PMSB, no Município de Paramoti, aconteceram em 24 de outubro de 2014 e 09 de novembro de 2015, também executadas por analistas de regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE[1].

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/0091/2017), informando sobre a realização da terceira atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paramoti e respectivos programas, projetos e ações, quanto à consecução dos objetivos e metas do plano, por meio de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 08 de junho de 2017, às 14h30, na Prefeitura Municipal de Paramoti, com os seguintes participantes: Diogo Sousa Martins (Gestor de Núcleo), Manoel Azevedo Neto (Antigo Gestor de Paramoti), Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE), José Ivanelson de Melo (Secretário de Infraestrutura) e José do Egito Sales Andrade (Secretário de desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Paramoti e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Foto 1**).

Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

[1]Disponível em http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Paramoti**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para M1=66% em 2016, M2=36% para 2020 e M3=100% no ano de 2016.

Em 2014, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto. Neste ano, declarou-se a existência de um Projeto de 2001 que necessita ser readequado para o horizonte do PMSB e outro de 2012 para implantação da ETRG.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 300 ligações em 2014, 278 ligações em 2015 e 437 ligações de água em 2017 e houve a extensão da rede em torno de 2000 metros, ultrapassando a meta de 17% para ligações de água, correspondente a 164 ligações. Desta forma, pode-se considerar a meta da ação A2 como cumprida.

Já na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que foi implementada uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais. Desta forma, pode-se considerar a meta da ação A3 como cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Não elaborado.	Existe um projeto de 2001, que contempla a instalação do SAA. Necessita ser readequado. Há também projeto de 2012 para implantação da ETRG.	Projeto de 2001. Idem ano anterior.	Cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***963*** novas ligações hidrometradas	M2	17% até 2013; 36% até 2020; 55% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	300 ligações - 31%	278 ligações - 29%	437 novas ligações - 45,37%. Houve extensão de rede em torno de 2000 m. Cobertura em 99,64%.	Cumprida	CAGECE
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	-	A CAGECE tem implementado campanha de uso racional da água nas mídias sociais.	A campanha se dá somente em redes sociais. Não é realizada nenhuma outra ação específica.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

No ano de 2017, foram elaborados dez projetos executivos ultrapassando a meta que eram 3 projetos até o ano de 2024. Não há informações para a meta M2, a Prefeitura não soube precisar o número de ligações e, mais uma vez, comprometeu-se a realizar o levantamento junto ao SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Não informado.	Não informado.	Foram elaborados 10 projetos executivos em 3 meses, e após 3 meses iniciou-se a execução de mais 5 projetos do Programa Água para Todos.	Cumprida	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender ***53*** novas ligações hidrometradas na localidade de São João do distrito Sede	M2	36% até 2016; 52% até 2020; 67% até 2024; 83% até 2028; 100% até 2032	Não informada a quantidade de ligações. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Não informada a quantidade de ligações. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Não informada a quantidade de ligações. Foi realizada reunião com o SISAR e estabeleceu-se que seriam visitadas algumas comunidades na segunda quinzena de Junho, que já possuem sistema, para verificar a possibilidade de repassar ao SISAR.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

No ano de 2017, a Prefeitura relatou que foram instaladas 115 cisternas de polietileno em 2016 e, considerou que houve o treinamento para o seu devido uso na entrega das cisternas.

Entretanto, apesar da Prefeitura ter construído 115 cisternas, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem 1.219 cisternas cadastradas **(Quadro 3)**. Logo, a situação foi considerada como “não cumprida”, em virtude da quantidade abaixo da meta.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.816*** cisternas	M1	49% até 2016; 75% até 2020; 100% até 2024	Não foi informada a quantidade. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Não foi instalada nenhuma cisterna. 1.219 cisternas cadastradas no SigCisterna do MDS.	Foram construídas 115 de polietileno em 2016 - 6,33%	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para manutenção e uso adequado das cisternas	M2	51% até 2016; 100% até 2020	-	-	Depende da Ação A1. Considera-se que foi realizado treinamento na entrega das 115 cisternas.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 73%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 **(Quadro 4)**.

Em 2015, a CAGECE informou que existia 1 (um) projeto de 2002 que necessita ser readequado ao horizonte do PMSB. No ano de 2017, a situação continua a mesma do ano anterior.

Quanto à ação A2, em 2017, foram realizadas 59 novas ligações. A área da rede de esgoto mede 10.000 metros e a galeria de água pluvial da prefeitura não tem ligações com a rede de esgoto.

Em 2015, não foram construídos os banheiros referente a ação A3. O mesmo ocorreu para o ano de 2017. Logo, a situação foi considerada como “não cumprida”.

Em 2016, a GERIS realizou campanha de conscientização e fiscalização, com isso acarretando no aumento de ligações na rede de esgoto. A Prefeitura juntamente a CAGECE fizeram um levantamento de quase 200 residências que teriam condições de se interligarem a rede de esgoto e não se interligaram.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***3*** projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Não elaborado.	Existe um projeto de 2002 que necessita ser readequado.	Idem ano anterior.	Cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***1.868*** novas ligações	M2	73% até 2028; 100% até 2032	Não realizado.	25 ligações - 1%	59 novas ligações - 3,15%. O índice de cobertura atual é de 22, 27%. Há uma grande área de rede de esgoto (10.000 metros), mas há galeria de água pluvial da prefeitura e não há interligação.	Em andamento	CAGECE
A3	Construir ***587*** banheiros do tipo 3 ou 5 em domicílios particulares da zona urbana do distrito sede	M3	18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71% até 2028; 100% até 2032	Não construído.	Não construído.	Não construído.	Não cumprida	Prefeitura
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	-	-	Em 2016 a GERIS realizou campanha de conscientização e fiscalização, o que resultou no incremento de novas ligações. A Prefeitura também se reuniu com a CAGECE e realizaram um levantamento que quase 200 casas que tem condições de se interligar e não o fizeram. Faz-se necessário um segundo momento de reunião para fazer campanha.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 5 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no Distrito Sede**

Este projeto retrata, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Nas reuniões de acompanhamento do PMSB de Paramoti ocorridas, até agora, foi possível constatar que ainda não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da ação. Com isso, as ações do Projeto 5, cujas metas de curto prazo encerraram-se no ano de 2016, foram consideradas como “não cumpridas”.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.854*** fossas sépticas e sumidouros nas localidades rurais do distrito Sede	M1	33% até 2016; 50% até 2020; 67% até 2024; 83% até 2028; 100% até 2032	Não construído.	Não construído.	Não construído.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Realizar campanhas informativas para o uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M2	50% até 2016; 100% até 2020	-	-	Depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Paramoti.**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2015 e em 2017, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. A meta encerrou-se no ano de 2016. Logo, a situação foi considerada como "não cumprida". Cabe a Prefeitura, buscar parcerias com a FUNASA e a Secretaria das Cidades para iniciar o Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Construir ***326*** kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do distrito Sede	M1	100% até 2016	Não construído.	Não construído.	Não construído.	**Não cumprida**	Prefeitura
A2	Construir ***20*** kits sanitários em domicílios particulares na zona urbana	M2	100% até 2016	Não construído.	Não construído.	Não construído.	**Não cumprida**	Prefeitura
A3	Realizar ***2*** campanhas informativas para uso devido das interações sanitárias	M3	100% até 2016	-	-	Depende da Ação A1.	**Não cumprida**	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Paramoti**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura, a meta de 28% já foi atingida e relatada no acompanhamento de 2017. Além da coleta na Sede, foi informado que também é realizada coleta nos distritos de Água Boa e Melado.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender ***1.349*** domicílios do distrito Sede (urbano: ***1.322***; rural: ***27***)	M1	28% até 2016; 48% até 2020; 69% até 2024; 85% até 2028; 100% até 2032	A Prefeitura informou que o índice de cobertura é de 100%.	A Prefeitura informou que a coleta é 100% na Sede e nos distritos de Água Boa e Melado.	A Prefeitura informou que a coleta é 100% na Sede e nos distritos de Água Boa, Melado e Maracajá.	Cumprida	Prefeitura

4.2. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 **(Quadro 8)** tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e qualidade no distrito sede de Paramoti.

Em 2014, relatou-se que o problema de pressão já havia sido resolvido. Atualmente, segundo o representante da CAGECE, a ETA está funcionando por 16 horas, os filtros foram recuperados e não há mais problemas relacionados a qualidade da água.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Solucionar o problema se falta de continuidade, falta de qualidade e baixa pressão na rede de abastecimento	M1	100% até 2016	Problema de pressão resolvido.	Recuperação de 2 (dois) filtros para adequar a qualidade da água distribuída	A demanda da ETA com 16 horas, atende ao Município com pressão suficiente . Os filtros foram recuperados e não há problemas na qualidade. Ocorreu apenas uma alteração no parâmetro cor, mas foi por conta do período chuvoso.	Cumprida	CAGECE

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 **(Quadro 9)**.

Conforme informado em todas as reuniões de acompanhamento do PMSB, até agora, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. O prazo para atendimento da meta se esgotou, com isso, a situação foi considerada como “não cumprida”.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto o projeto executivo	M1	100% até 2016	Não foi realizado nenhum estudo.	Não foi realizado nenhum estudo.	Não realizado. Só fazem intervenções nas galerias, mas não há nenhum projeto que auxilie o planejamento.	Não cumprida	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Paramoti**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos conforme o **Quadro 10**.

Em 2017, a Prefeitura informou que não há mais caminhão compactador para realizar a coleta, e que, atualmente, a coleta é feita com caminhão basculante.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Adquirir ***6*** caminhões compactadores	M1	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	-	Existe 1 (um) caminhão compactador.	Não há mais nenhum caminhão compactador, apenas basculante. Necessidade de avaliar esta quantidade.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Paramoti conforme o **Quadro 11**.

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio de Canindé para poder proceder com o cumprimento das metas. Em 2017, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto. Informaram ainda que, a constante troca da Presidência do Consórcio tem atrapalhado o seu andamento. Logo, a situação foi considerada como “não cumprida”.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Aguardando o Consórcio de Canindé. Troca da Presidência do Consórcio atrapalha o seu andamento.	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Execução do aterro sanitário	M2	100% até 2016	-	-	Depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 no **Quadro 12**, verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4.

Em 2017, a ação A1 está em fase de implatação de um galpão em conjunto com o projeto da Ecoenel. Para a realização da ação A2 se faz necessário que o galpão esteja construído. A prefeitura informou que para a ação A3 se faz necessário uma nova avaliação para a quantidade de veículos.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Está em implantação um galpão junto com o projeto da ecoenel.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Aqduirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	-	-	Depende da Ação A1.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A3	Adquirir ***3*** veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	-	-	Necessidade de revisar a quantidade da meta.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 conforme o **Quadro 13**. Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando o Consórcio de Canindé. Como o prazo da meta seria para o ano de 2016, a situação foi considerada como “não cumprida”.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construção da unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura

4.3. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos até 2016 conforme o **Quadro 14**.

Na reunião de acompanhamento de 2015, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Atualmente, a Prefeitura informou que o José Ivanelson de Melo (Sec. de Infraestrutura) será o responsável pela gestão do PMSB, a fim de levantar a necessidade de capacitação de recursos humanos. Em 2017, nenhuma das metas foram alcançadas, a situação do projeto está como "não cumprida".

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessarios para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2014	Não realizado.	A Prefeitura informou que o responsável pelo PMSB de Paramoti é o Sec. de Infraestrutura.	Não realizado.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Capacitar os recursos humanos	M2	100% até 2016	Não realizado.	-	Não realizado.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB **(Quadro 15)**. O mesmo ocorreu para o ano de 2017, com isso a situação desse projeto encontra-se como "não cumprida".

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2014	2015	2017	Situação	Fonte
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	A planilha da ARCE ainda não foi utilizada.	Não cumprida	Prefeitura

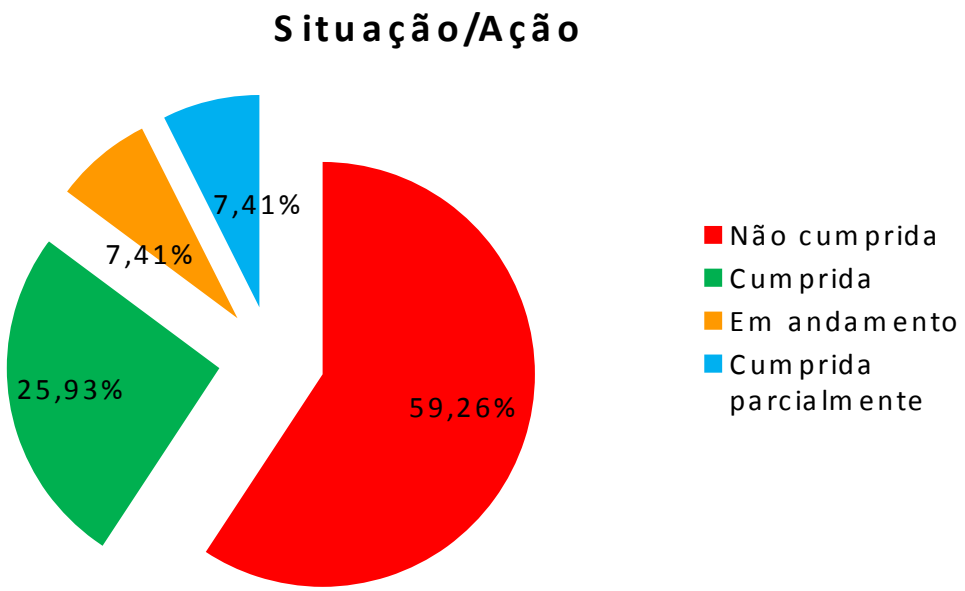
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paramoti possui 15 projetos, totalizando 29 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano no horizonte do curto prazo, encerrado em 2016. Verifica-se que, do total de ações propostas, 25,93% das metas foram atingidas, 7,41 % estão em andamento, 7,41% foram cumpridas parcialmente e 59,26% não foram cumpridas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Paramoti.



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 25 de Julho de 2017.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0007/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santa Quitéria

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE

Agosto/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Santa Quitéria já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu a ARCE como a responsável pela regulação, fiscalização e monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Santa Quitéria, em 07/06/2017.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Santa Quitéria e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

Esta é a primeira vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Santa Quitéria. Para tanto, a Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/091/2017), propondo a realização desta primeira ação de acompanhamento e verificação do

cumprimento do PMSB do Município de Santa Quitéria e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

Dentre as atividades previstas, foi realizado um encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, no dia 07 de junho de 2017, às 10h, na Prefeitura Municipal de Santa Quitéria, com os seguintes participantes: João Batista de Souza Júnior (Secretário de Obras), Antonio Arildo de Oliveira Teles (Gestor de Núcleo), Francisca Zélia Sousa Silva (Auxiliar de Engenharia UNBAC), Timóteo Magalhães Rodrigues (Fiscal de Obras), Marcelo Almeida (Analista da ARCE) e Camila Cassundé (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de avaliar os níveis de execução do PMSB do Município de Santa Quitéria e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Foto 1**).

Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executados rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035. As ações A1 a A4, estas classificadas como “em andamento”.

Para a ação A1, ainda não foi elaborado o projeto executivo, pois o sistema existente atende a demanda não havendo a necessidade de sua ampliação. Enquanto para a ação A2, foram incrementadas 214 novas ligações, ou seja cerca de 4,60% da meta de curto prazo. Já a ação A3, não houve melhorias na captação e nem ampliação nas unidades do sistema, haja visto que o sistema existente atende a demanda, como foi informado acima. Com relação a ação A4, a Cagece informou que realiza campanha sobre a importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento por meio das contas dos usuários.

Quadro 1 - Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não há projeto executivo. O sistema existente atende a demanda, não há necessidade de ampliação. Rever meta.	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***4.645*** novas ligações hidrometradas	M2	47,36% até 2019; 71,67% até 2027; 100% até 2035	214 novas ligações na Sede - 4,60%	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	No momento, não há necessidade de realizar melhorias na captação e ampliar as unidades do sistema.	Em andamento	CAGECE
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	A CAGECE apresenta informativo nas contas, principalemnte na época de estiagem.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE na zona urbana do distrito Lisieux**

O **Quadro 2** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, metas para 2019, 2027 e 2035.

As ações A1 a A4, estão classificadas como “em andamento”. Para a ação A1, ainda não foi elaborado projeto executivo, pois o sistema existente atende a demanda não havendo a necessidade de sua ampliação. Enquanto para a ação A2, foram incrementadas 56 novas ligações, ou seja cerca de 1,86% da meta de curto prazo. Sobre a ação A3, apesar de haver captação superficial e subterrânea, ela está sendo feita apenas por poços, mas a prefeitura solicitou que volte a ser feita superficial, pois existe um problema com a qualidade da água dos poços. Com relação a ação A4, a Cagece

informou que realiza campanha sobre a importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento, por meio das contas dos usuários.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar **1** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não há necessidade de ampliação do sistema.	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender **3.003** novas ligações hidrometradas	M2	63,38% até 2019; 80,28% até 2027; 100% até 2035	56 novas ligações - 1,86%	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	A3	100% até 2019	Há captação superficial e subterrânea. Existe um problema com a qualidade da água dos poços, pois é salobra. Hoje, utilizam-se somente os poços e a prefeitura solicita que volte para a captação superficial.	Em andamento	CAGECE/Prefeitura
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Contínua	A CAGECE traz informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 3 - Ampliação do SAA na zona urbana do distrito Maracarú**

O **Quadro 3** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

As ações A1 a A4 estão classificadas como “em andamento”. Para a ação A1, ainda não foi elaborado projeto executivo, pois o sistema existente atende a demanda não havendo a necessidade de ampliação. Enquanto para a ação A2, foram incrementadas 10 novas ligações, ou seja cerca de 10,52% da meta de curto prazo. A ação A3, não houve melhorias na captação e nem ampliação nas demais unidades, haja visto que o sistema existente atende a demanda, como dito acima. Com relação a ação A4, a Cagece informou que realiza campanha sobre a importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento por meio das contas dos usuários.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar **1** projeto executivo	M1	100% até 2019	Não há necessidade. Rever meta.	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender **95** novas ligações hidrometradas no SAA de Macaraú	M2	24,21% até 2019; 61,05% até 2027; 100% até 2035	10 ligações - 10,52%	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	Não há necessidade de melhorias na captação e ampliação do sistema.	Em andamento	CAGECE
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Contínua	A CAGECE traz informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 4 - Ampliação do SAAs implantados pelo SISAR nos distritos de Muribeca, Raimundo Martins, Sede e Trapiá**

O **Quadro 4** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

As ações A1 a A4 estão classificadas como “em andamento”. A respeito das ações A1, A3 e A4 não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento. Enquanto para ação A2 a Prefeitura informou que existe uma adutora na localidade de Trapiá, mas que o SISAR não assume o sistema sem que antes a Prefeitura realize as melhorias necessárias no mesmo, contudo a Prefeitura alega não ter recursos para tais serviços.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***6*** projetos executivos	M1	100% até 2019	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender 778 novas ligações hidrometradas nas localdiades de Assentamento Saco do Belém/Sede, Palestina, Raimundo Martins, Vila São Damião, Vila Sem, Paulo Pessoa, Sangradouro	M2	80,91% até 2019; 89,85% até 2027; 100% até 2035	Existe adutora na Localidade de Trapiá e a manutenção é realizada pela Prefeitura. O SISAR não assume o sistema como está e exige que a Prefeitura faça as melhorias para depois assumir. A Prefeitura não possui recursos para realizar as melhorias necessárias no sistema.	Em andamento	Prefeitura
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades dos sistemas	M3	100% até 2027	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 5 - Projeto de implantação de SAAs, onde não existe sistema coletivo de abastecimento, nas localidades dos distritos de Lisieux, Logradouro, Muribeca e Trapiá**

O **Quadro 5** apresenta as três ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

As ações A1 a A3 estão classificadas como “em andamento”. Para as ações A1 e A3 não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento. A respeito da ação A2 que trata da ampliação dos 11 sistemas solicitados, foi concluído o de São Damião e estão em fase de conclusão as adutoras de: Salão (Sede), Morgado (Trapiá), Jatobá (Trapiá), Pau Branco e Maniçoba (Trapiá).

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***22*** projetos executivos	M1	100% até 2019	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Implantar 22 sistemas para atender as localidades de Assentamento Groaíras/Furado (Lisieux), Assentamento Batoque, Assentamento Mirador, Assentamento Pintada, Assentamento Valparaíso (Logradouro), Assentamento Barra do Juá, Assentamento Cacimba Nova, Assentamento Juá/ Belo Horizonte, Assentamento Juá/ Gangorra, Assentamento Juá/ Mata Fresca, Assentamento Juá/ São Damião, Assentamento Saco dos Bois, Assentamento Três Marias, Assentamento Várzea de Cima I, PA S.Belém/ Boa Vista I, PA S.Belém/ Boa Vista II, PA S.Belém/ Porcinhos, Santa Margarida (Muribeca), Assentamento Riacho Novo, Fazenda Aprasível, Fazenda Lagoa Grande, Fazenda Pindoba (Trapiá)	M2	97,40% até 2027; 100% até 2035	Foram solicitados 11 sistemas, mas realizado apenas em São Damião. Está em conclusão a adutora Salão (Sede), Morgado (Trapiá) e Jatobá (Trapiá). Pau Branco, Maniçoba (Trapiá).	Em andamento	Prefeitura
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 6 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

O **Quadro 6** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027 e 2035.

As ações A1 a A5 estão classificadas como “em andamento”. Para a ação A1 não foi relatada informações a respeito do seu cumprimento, pela Prefeitura. A respeito da ação A2 a Prefeitura informou que não existe esgotamento sanitário na cidade e o projeto existente está desatualizado, mas que está em processo de cotação com as empresas para a licitação de um novo projeto. As ações A3 e A5 não iniciaram pois dependem da elaboração do projeto. Já a ação A4 que diz respeito a construção dos kits sanitários também não iniciou.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Elaborar ***1*** projeto executivo	M2	100% até 2019	Não há esgotamento sanitário. O Secretário de Obras informou que existia um projeto e que em sua atualização, as ruas não correspondiam com as de Santa Quitéria. Está em processo de cotação com empresas, para licitar um novo projeto.	Em andamento	Prefeitura
A3	Ampliar a cobertura para atender ***10.308*** novas ligações	M3	100% até 2027	Depende da Ação A2.	Em andamento	Prefeitura
A4	Construir ***3.353*** kits sanitários em domicílios particulares do distrito Sede	M4	41,56% até 2019; 100% até 2035	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Depende da Ação A2.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 7 - Implantação e ampliação do SES no distrito de Lisieux**

O **Quadro 7** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

As ações A1 a A5 estão classificadas como “em andamento”. As ações A1 e A2 conforme informação da Prefeitura não foram iniciadas. A respeito da ação A3 que trata da ampliação da rede com novas ligações, ainda não foi iniciada, pois depende da Meta M2. Quanto as ações A4 e A5, também não foram iniciadas, pois elas dependem da elaboração do projeto e da ampliação da cobertura da rede com novas ligações.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura
A2	Elaborar ***1*** projeto executivo	M2	100% até 2019	Não elaborado.	Em andamento	Prefeitura
A3	Ampliar a cobertura para atender ***1.208*** novas ligações	M3	100% até 2027	Depende da Ação A2.	Em andamento	Prefeitura
A4	Construir ***302*** kits sanitários em domicílios particulares do distrito Lisieux	M4	57,52% até 2019; 100% até 2027	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Depende da Ação A3.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 8 - Implantação e ampliação do SES no distrito de Macaraú**

O **Quadro 8** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

As ações A1 a A5 estão classificadas como “em andamento”. A respeito das ações A1, A2 e A3 a Prefeitura informou que elas não iniciaram. Já a ação A3 não foi iniciada, pois depende da elaboração do projeto (meta da ação A2) o qual não foi concluído, assim como a ação A5 depende da ação A3.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura
A2	Elaborar ***1*** projeto executivo	M2	100% até 2019	Não elaborado.	Em andamento	Prefeitura
A3	Ampliar a cobertura para atender ***814*** novas ligações	M3	100% até 2027	Depende da Ação A2.	Em andamento	Prefeitura
A4	Construir ***83*** kits sanitários em domicílios particulares do distrito Panacuí	M4	57,52% até 2019; 100% até 2027	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Depende da Ação A3.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 9 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Santa Quitéria**

O **Quadro 9** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027 e 2035.

Nas ações A1 e A2, a Prefeitura informou que não iniciou as construções das fossas sépticas e dos módulos sanitários. Já as ações A3 e A4, também não foram iniciadas, pois dependem das ações A1 e A2. Ademais, suas situações são classificadas como “em andamento”.

Quadro 9 – Ações e Metas do Projeto 9.

Projeto 9		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Construir fossas sépticas em domicílios particulares dos distritos de Logradouro (***390***), Malhada Grande (***185***), Muribeca (***650***), Raimundo Martins (***190***) e Trapiá (***319***)	M1	100% até 2019	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A2	Construir ***2.256*** módulos sanitários em domicílios particulares dos distritos de Logradouro (***100***), Malhada Grande (***174***), Muribeca (***278***), Raimundo Martins (***930***) e Trapiá (***774***)	M2	55,51% até 2019; 97,17% até 2027; 100% até 2035	Não construído.	Em andamento	Prefeitura
A3	Realizar treinamento para uso devido e manutenção dos módulos sanitários	M3	Contínua	Depende da Ação A2.	Em andamento	Prefeitura
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada de esgotos	M4	Contínua	Depende da Ação A1 e A2.	Em andamento	Prefeitura

4.2 Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequação do fornecimento de água tratada nos SAAs operados pela CAGECE no distrito Sede, Lisieux e Macaraú**

O **Quadro 10** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2027.

As ações A1 a A5, estão com a situação “em andamento”. Sobre a ação A1 a Cagece informou que não ocorrem problemas de pressão e continuidade na Sede e em Macaraú, já na localidade de Lisieux não houve informações. Quanto as ações A2 e A3 a Cagece informou que a oferta de água atende a demanda da sede e localidades, não sendo necessário aumento na reservação atual. Nas ações A4 e A5, com o intuito de reduzir os índices de perdas de água distribuída, a Cagece tem uma equipe de retirada de vazamentos e outra de combate as fraudes no sistema.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Adequar os SAAs com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2027	Não ocorre problemas de pressão e continuidade na Sede e em Macaraú. Para Lisieux, não há informação.	Em andamento	CAGECE
A2	Adequar as produções de água tratada às demandas destes distritos.	M2	100% até 2027	A produção atende a demanda.	Em andamento	CAGECE
A3	Adequar as capacidades de reservação atuais	M3	100% até 2027	Não há necessidade de adequar a capacidade atual.	Em andamento	CAGECE
A4	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M4	Contínua	Ocorrem vazamentos esporádicos e a equipe da CAGECE vai ao local pra retirar.	Em andamento	CAGECE
A5	Combater as fraudes nos sistemas	M5	Contínua	Realizado pela equipe de fraudes.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 2 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SISAR nos distritos de Muribeca, Raimundo Martins, Sede e Trapiá**

O **Quadro 11** apresenta as ações propostas para este projeto, com meta para 2027.

As ações A1 e A2 estão com com a situação “em andamento”. Para essas ações, não foram relatadas informações a respeito do seu cumprimento, pela Prefeitura.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		E	Situação	Fonte
A1	Adequar a produção de água tratada	M1	100% até 2027	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Adequar a capacidade de reservação atual	M2	100% até 2027	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Realizar o estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades dos distritos de Lisieux - Assentamento Groaíras/Sede, Assentamento Raposa, Picos de Cima, Logradouro - Logradouro, Vila São Cosme, Fazenda Boa Sorte, Fazenda Maniçoba, Malhada Grande - Areal, Malhada Grande, Picos de Baixo, Muribeca - Assentamento Grossos, Assentamento Juá/ Sede, Assentamento Nova Brasília, São José dos Mocós, Raimundo Martins - Assentamento Quixaba, Sede - Cabeceiras, Sabiá, São Damião dos Cassimiros, Trapiá – Trapiá**

O **Quadro 12** apresenta a ação proposta para este projeto, com sua meta para 2019.

A ação A1 encontra-se na situação “em andamento”. A Prefeitura informou que já foi solicitado um projeto para melhorias, mas não houve retorno e foi aberto um edital para um sistema simplificado de abastecimento de água junto ao Governo do Estado.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades	M1	100% até 2019	Já foi solicitado projeto para melhorias, mas não houve retorno. Foi aberto edital para sistema simplificado de abastecimento de água junto ao Governo do Estado.	Em andamento	Prefeitura

4.3 Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

O **Quadro 13** apresenta as três ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

As ações A1 a A3 estão classificadas como “em andamento”. A ação A1 não foi iniciada, conforme informado pela Prefeitura. Quanto a ação A2, sobre instituir a Política Nacional de Saneamento Básico, a Lei ainda não foi sancionada. Já quanto a ação A3

que trata de elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, a Prefeitura informou que está sendo revisto.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos necessarios para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2019	A Lei não foi sancionada.	Em andamento	Prefeitura
A3	Elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	M3	100% até 2027	Está sendo revisto.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

O **Quadro 14** apresenta as duas ações proposta para este projeto, com as respectivas metas para 2016 e 2019.

A ação A1 encontra-se com a situação cumprida. A ARCE enviou uma planilha eletrônica para o município realizar o acompanhamento do plano, no entanto, a planilha não foi preenchida. Quanto a ação A2, nada foi realizado. Como a meta é para o ano de 2019, encontra-se com a situação “em andamento”.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Implementar a planilha eletrônica	M1	Imediato (2016)	Não realizado. A ARCE deve enviar novamente a planilha.	Cumprida	Prefeitura
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 3 - Projeto de Educação Sanitária e Ambiental no Município**

O Quadro 15 apresenta as cinco ações proposta para este projeto, com as respectivas metas.

As ações A1 a A5 estão classificadas como “em andamento”, dado que não foram disponibilizadas informações, por parte da Prefeitura, sobre o atendimento das metas.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Capacitação de agentes multiplicadores	M1	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A2	Inserir a educação ambiental em todos os níveis de ensino	M2	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades	M3	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura
A5	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada, bem como da destinação adequada dos rejeitos	M5	Contínua	Sem informação.	Em andamento	Prefeitura

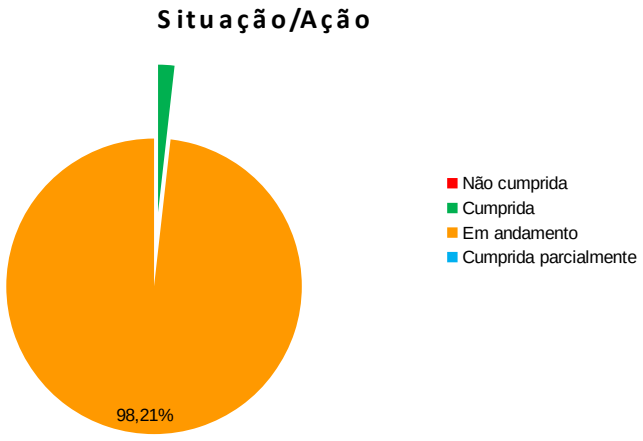
5 . CONCLUSÕES

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santa Quitéria possui 15 projetos, totalizando 56 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, cumpridas parcialmente, quantas estão em andamento e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, aproximadamente 1,79% foram cumpridas e 98,21% estão em andamento.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Santa Quitéria.



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
Analista de Regulação
Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 01 de Agosto de 2017.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0008/2017

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Viçosa do Ceará

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Setembro/2017

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de Viçosa do Ceará já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, capt e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculanate para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º). Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a primeira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Viçosa do Ceará, em 08/08/2017. A data base para efeito dessa avaliação será dezembro de 2016.

2 . OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Viçosa do Ceará e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/091/2017), propondo a realização da primeira reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Viçosa do Ceará e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 08 de agosto de 2017, às 09h30, na Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará (**Foto 1**), com os seguintes participantes: Márcio Gomes Rebello Ferreira (Analista da ARCE), Francisco Edirlan de Sousa Freitas (Supervisor de Rede UN-BSI), José Germano Morais (Supervisor Comercial da UN-BSI), Alex Alves de Melo Albuquerque (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente da UN-BSI), Jarden Cavalcante Leandro (Diretor Geral do Departamento de Conservação de Estradas e Rodovias da Secretaria de Infraestrutura) e Sarah Oliveira Bernardes (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Viçosa do Ceará e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2, A3 e A4 propostas para este projeto, com as metas de M1=100% até 2019, M2=56,36%, M3=100% até 2027 e M4 contínua.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2017, a CAGECE informou que havia um projeto executivo para duplicação do sistema adutor anterior ao PMSB.

Quanto à ação A2, foram realizadas 413 novas ligações. Há ainda um empreendimento aprovado para a ligação de mais 950 unidades a rede e mais um projeto para ser aprovado com estimativa de 350 novas ligações.

Em relação ação A3, a CAGECE informou que já está em fase de teste a duplicação do sistema adutor.

Para a ação A4, foram realizadas campanhas porta a porta, através da Gerência de Integração Social da CAGECE, informando a importância da interligação ao sistema. Com isso considera-se as ações A1, A2 e A3 em andamento e a ação A4 cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Existe projeto de duplicação do sistema adutor anterior a elaboração do PMSB	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***2.225*** novas ligações hidrometradas no SAA da Sede	M2	56,36% até 2019; 76,43% até 2027; 100% até 2035	Incremento de **413** novas ligações de água na Sede. Aguardando a conclusão da duplicação do sistema adutor Existem novos empreendimentos (um aprovado com 950 novas ligações e um para ser aprovados com estimativa de 350 novas ligações).	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	Já está em fase de teste a duplicação do sistema adutor	Em andamento	CAGECE
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	Gerencia de Interação Social da CAGECE faz campanha porta a porta falanda da importância de interligação ao sistema	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito de Lambedouro**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura no distrito de Lambedouro, com as metas M1=100% até 2019, M2=74,83% até 2019, M3= 100% até 2027 e M4 contínua **(Quadro 2)**.

Em 2017, a Prefeitura informou, para a ação A1, que existe um projeto de duplicação do sistema adutor antes da elaboração do PMSB.

A CAGECE, não informou quantas ligações foram realizadas no período correspondente à primeira meta da ação A2 e, para o ano de 2019, a mesma se encontra em andamento.

Quanto à ação A3, a CAGECE informou que o antigo sistema foi desligado e o distrito de Lambedouro foi interligado a nova adutora. Desta forma, a ação A3 encontra-se cumprida.

Para a ação A4, foram realizadass campanhas porta a porta, através da Gerência de Integração Social da CAGECE, informando a importância da interligação ao sistema.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2**.**

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***1*** projeto executivo	M1	100% até 2019	Existe projeto de duplicação do sistema adutor anterior a elaboração do PMSB	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***364*** novas ligações hidrometradas no SAA de Lambedouro	M2	74,83% até 2019; 86,11% até 2027; 100% até 2035	-	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	A3	100% até 2027	A captação anterior (fonte) foi elminada e o RAP foi desativado. Foi interligado à nova adutora e construída um REL.	Cumprida	CAGECE
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	Gerencia de Interação Social da CAGECE faz campanha porta a porta falanda da importância de interligação ao sistema	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 3 - Projeto de Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito de Quatiguaba**

Para o projeto 3, foram elaboradas as ações A1, A2, A3 e A4 com metas M1=100% até 2019, M2=24,78% até 2019, M3=100% ate 2027 e M4 contínua **(Quadro 3)**.

Para a ação A1, até o ano de 2017, não foi elaborado nenhum projeto executivo. Como a meta é até o ano de 2019 a ação se encontra “em andamento”.

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 230 novas ligações hidrometradas, mas a CAGECE não informou a situação da ação. A ação foi considerada em andamento, pois seu prazo vai até o ano de 2019.

A CAGECE informou que a ação A3 será concluída por derivação da duplicação da nova adutora.

Para a ação A4, foram realizadas campanhas porta a porta, através da Gerência de Integração Social da CAGECE, informando a importância da interligação ao sistema.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3**.**

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***03*** projetos executivos	M1	100% até 2019	Não elaborado	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***230*** novas ligações hidrometradas nos SAA's	M2	24,78% até 2019; 59,13% até 2027; 100% até 2035	-	Em andamento	CAGECE
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	Será atendido por derivação da nova adutora duplicada Jaburu -Viçosa do Ceará (75mm)	Em andamento	CAGECE
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	Gerencia de Interação Social da CAGECE faz campanha porta a porta falanda da importância de interligação ao sistema	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 4 - Ampliação dos SAAs implantados pelo SISAR nos distritos de General Tibúrcio, Lambedouro, Padre Vieira, Passagem da Onça e zona rural da Sede**

Para a ampliação dos SAAs dos distritos de General Tibúrcio, Lambedouro, Padre Vieira, Passagem da Onça e a zona rural da Sede, foram estabelecidas as ações A1, A2, A3 e A4 com as metas M1=100% até 2019, M2=18,70% até 2019, M3=100% até 2027 e M4 contínua **(Quadro 4)**. Não foi informado qualquer dado sobre o andamento das ações para o projeto 4. Entretanto, na medida em que os prazos não se venceram, as mesmas foram consideradas em andamento.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		2017		Fonte
A1	Elaborar ***08*** projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019	Sem informção do SISAR	Em andamento	-
A2	Ampliar a cobertura para atender ***262*** novas ligações hidrometradas nos SAAs das localidades de General Tibúrcio, Lagoa do Barro, Sítio Topé, Jaguaribe, Bananeiras, Passagem da Onça, Barra e Croatá.	M2	18,70% até 2019 52,29% até 2027 100% até 2035	Sem informção do SISAR	Em andamento	-
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades dos sistemas	M3	100% até 2027	Sem informção do SISAR	Em andamento	-
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	Sem informção do SISAR	Em andamento	-

- **Projeto 5 - Implantação de SAAs onde não existe sistema coletivo de abastecimento nas localidades dos distritos.**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a implantação de cisternas onde não existe sistema coletivo de abastecimento, nas localidades do distritos, com metas M1=100% até 2019, M2= 92,07% até 2027, M3=100% até 2019 e M4 contínua, conforma o **Quadro 5**.

No acompanhamento do plano de 2017, para as ações A1, A2 e A3 os representantes da Prefeitura informaram que, estão fazendo um levantamento da necessidade de abastecimento com base nos poços perfurados pelo município e no atendimento da operação pipa do exército. Com isso a situação dessas ações encontram-se em andamento.

Para a ação A4, a prefeitura não informou nada sobre o andamento da mesma. A situação está em andamento, devido a meta ser contínua.

Quadro 5 - Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***56*** projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019.	De acordo com o Secretário de Agricultura a Prefeitura está fazendo levantamento da necessidade de abastecimento com base nos poços perfurados pelo município e no atendimento da operação PIPA do exército.	Em andamento	PREFEITURA
A2	Implantar ***56*** sistemas coletivos (captação, adução, reservação e tratamento) para atender as localidades de Bananeiras, Batelha, Buira, Buira Grande, Cajueiro do Ubari, Canto da Buira, Lambedouro, Limão, Mata Fria, Passagem das Pedras, Porteiras e Ubari (distrito de General Tibúrcio); Buriti Giral, Campo Comprido, Retiro da Serra e Sítio Córrego do Meio (distrito de Juá dos Vieiras); Campo do Meio, Fechado, João Ferreira, lambedouro II (distrito de Lambedouro); Angico, Boqueirão do Jorge, Boqueirão dos Bitonhos, Boqueirão São Gonçalo, Caiçara, Caraúbas, Carrapateira II e Lages (distrito de Manhoso); Brejinho, Brejo dos Pachecos, Escorregadeira, Gamileirinha, Juá dos Inácios, Lagoa do Carnaubal, Lagoa dos Matias e Pirapora (distrito de Padre Vieira); Bom Tempo, Carnaubal, Saco do Jacó, Testa de Ferro, Timbaúba e Tucuns (distrito Passagem da Onça); Baixa Grande, Cacimbão. Cacimbinha, Capiberibe, Gavião, Lagoa Seca, Quatiguaba de Baixo, Santo Amaro e Sítio Ingá (distrito Quatiguaba); Delgada, Macajetuba, Pará de Baixo, São Paulo e Serrador (distrito Sede).	M2	92,07% até 2027 100% até 2035	De acordo com o Secretário de Agricultura a Prefeitura está fazendo levantamento da necessidade de abastecimento com base nos poços perfurados pelo município e no atendimento da operação PIPA do exército.	Em andamento	PREFEITURA
A3	Implantar 12 sistemas coletivos nas localidades Araticum, Buriti Apuá, Riacho do Piauí-Campo Cumprido (distrito Juá dos Vieiras); Boqueirão, Carrapateira, Jeremias, Trapiá (Lambedouro), Mudança-Caetano (distrito Padre Vieira); Vambira I e II (distrito Quatiguaba); Jaguaribe I, Olario-Tabatinga (Sede Rural). Essa ação faz parte da parceria entre Prefeitura e Governo Federal, através do Programa Água Para Todos. Observação: Os valores referentes a essa Ação não foram disponibilizados.	M3	100% até 2019	De acordo com o Secretário de Agricultura a Prefeitura está fazendo levantamento da necessidade de abastecimento com base nos poços perfurados pelo município e no atendimento da operação PIPA do exército.	Em andamento	PREFEITURA
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	-	Em andamento	PREFEITURA

- **Projeto 6 - Implantação de solução individual de abastecimento de água, através de cisternas de água de chuva, nas localidades difusas dos distritos de General Tibúrcio, Juá dos Vieiras, Lambedouro, Manhoso, Padre Vieira, Passagem da Onça, Quatiguaba e Sede**

Este projeto traz, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede e dos distritos de General Tibúrcio, Juá dos Vieiras, Lambedouro, Manhoso, Padre Vieira, Passagem da Onça e Quatiguaba com a construção de cisternas, como pode ser observado no **Quadro 6**.

A prefeitura informou que está no aguardo da Secretária de Agricultura para saber quantas cisternas foram implantadas no ano de 2016. E que, atualmente, o projeto

encontra-se paralisado por falta de recursos do ministério. Para a ação A2 nada foi informado sobre sua situação. Como as ações A1 e A2 ainda se encontram no período da meta, a situação de ambas está em andamento.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Construir ***1.711*** cisternas nas zonas rurais dos distritos Sede ***(1.114)***, General Tibúrcio ***(29)***, Juá dos Vieiras ***(12)***, Lambedouro ***(188)***, Manhoso ***(113)***, Padre Vieira ***(40)***, Passagem da Onça ***(73)*** e Quatiguaba ***(142)***.	M1	36,65% até 2019 65,40% até 2027 100% até 2035	Aguardando informação da Secretaria de Agricultura de quantas cisternas foram implantadas em 2016. Atualmente a implantação de cisternas está paralisada por falta de recursos do ministério.	Em andamento	PREFEITURA
A2	Realizar treinamento para uso e manutenção das cisternas.	M2	Contínua	Sem informação	Em andamento	PREFEITURA

- **Projeto 7 - Implantação e ampliação do SAA na localidade Juá dos Vieiras**

Este projeto destina-se a ampliação do SAA da localidade de Juá dos Vieiras, através das ações A1, A2, A3, A4 e A5, com metas M1=100%, M2=100% e M3=68% até 2019, M4=100% até 2027 e M5 contínua, respectivamente, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

Não foi informado qualquer tipo de dado ou situação de nenhuma das ações desse projeto, entretanto, suas metas encontram-se dentro do prazo de execução e com isso foram consideradas em andamento.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo de infraestrutura e viabilidade para assunção do sistema.	M1	100% até 2019	Sem informação do SISAR	Em andamento	-
A2	Elaborar ***01*** projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SAA da localidade.	M2	100% até 2019	Sem informação do SISAR	Em andamento	-
A3.1	Ampliar a cobertura para atender ***34*** novas ligações hidrometradas no SAA da localidade (caso a infraestrutura seja adequada)	M3.1	68% até 2019 82% até 2027 100% até 2035	Sem informação do SISAR	Em andamento	-
A3.2	Implantar SAA para atender ***406*** domicílios (situação na qual a infraestrutura não esteja adequada)	M3.2		Sem informação do SISAR	Em andamento	
A4	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras e tratamento)	M4	100% até 2027	Sem informação do SISAR	Em andamento	-
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M5	Contínua	Sem informação do SISAR	Em andamento	-

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 1 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

O **Quadro 8** apresenta as ações A1, A2, A3, A4, A5 e A6 que tem como objeto a implantação e a ampliação da cobertura do SES do distrito Sede **(Quadro 8)**.

Segundo a Prefeitura, já existe um projeto elaborado antes do plano. A prefeitura também informou que já está em adamento a obra do SES e que vai ampliar o sistema para atender a 2.000 novas ligações. Com isso as situações das ações A1 e A2 encontram-se em andamento.

Para as ações A3, A4, A5 e A6, até o dia da visita, nenhuma delas haviam iniciadas. Como as ações ainda se encontram dentro do prazo, elas foram consideradas em andamento.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1**.**

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ***01*** projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da Sede.	M1	100% até 2019	Existe projeto elaborado antes do plano	Em andamento	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender ***6.495*** novas ligações no SES da Sede.	M2	100% até 2027	A obra está em andamento e vai ampliar o sistema para atender 2.200 novas ligações.	Em andamento	CAGECE
A3	Construir ***342*** fossas sépticas + sumidouro em domicílios particulares do distrito Sede.Construir ***4.543*** kits sanitários	M3	100% até 2027	***Não inicado (NECESSIDADE DE REVISÃO DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DO SES DA CAGECE QUE IRÁ ATENDER APROXIMADAMENTE 5.000 LIGAÇÕES)***	Em andamento	PREFEITURA
A4	Construir ***1.924***módulos sanitários (banheiro e fossa séptica + sumidouro) em domicílios particulares do distrito Sede.	M4	53,59% até 2017 100% até 2035	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA
A6	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc).	M6	Contínua	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA

- **Projeto 2 - Implantação do SES nas localidades Juá dos Vieiras, Lambedouro, Quatiguaba e Queimadas**

Para a realização do projeto 2 foram designadas as ações A1, A2, A3 e A4, com metas M1=100% e M2=100% até 2019, M3= 92% até 2027 e M4 contínua, conforme pode ser verificado no **Quadro 9**.

A prefeitura informou que, até o dia da visita, nenhuma das ações havia iniciada e, por todas estarem dentro do prazo, foram classificadas como em andamento.

Quadro 9 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção dos sistemas;	M1	100% até 2019	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA
A2	Elaborar ***04*** projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da localidade.	M2	100% até 2019	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA
A3	Implantar ***2.427*** ligações no SES para atender as localidades Juá dos Vieiras ***(424)***, Lambedouro ***(878)***, Quatiguaba ***(686)*** e Queimadas ***(439)***.	M3	92% até 2027 100% até 2035	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos do imóvel à rede pública	M4	Contínua	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA

- **Projeto 3 - Construção de módulos sanitários como solução individual para a população difusa destes distritos**

Esse projeto traz nas ações A1 e A2, medidas para a construção de módulos sanitários como solução individual para a população difusa dos distritos.

Até o período de fiscalização do plano, a Prefeitura informou que nenhuma das ações foram iniciadas. Como a meta é para o ano de 2019, as mesmas foram enquadradas como em andamento.

Quadro 10 – Ações Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Construir ***4.799*** módulos sanitários em domicílios particulares dos distritos de General Tibúrcio ***(306)***, Juá dos Vieiras ***(573)***, Lambedouro (1.400), Manhoso ***(622)***, Padre Vieira ***(67)***, Passagem da Onça ***(515)*** e Quatiguaba ***(1.316)***.	M1	21,36% até 2019 77,72% até 2027 100% até 2035	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA
A2	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc).	M2	Contínua	Não inicado	Em andamento	PREFEITURA

4.2. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Adequação do fornecimento de água tratada nos SAAs operados pela Cagece nos distritos Sede, Lambedouro e Quatiguaba**

As ações A1, A2, A3, A4 e A5 **(Quadro 11)** tem o objetivo de adequar o sistema de abastecimento para resolver as deficiências operacionais de pressão, continuidade, perdas de carga e capacidade de abastecimento. Com as metas M1, M2 e M3 de 100% até 2027 e, M4 e M5, contínuas. Para as ações A1 e A2, a CAGECE informou que o problema será resolvido com a duplicação do sistema adutor Jaburu-Viçosa. Com isso, as ações se encontram em andamento.

A ação A3 foi considerada cumprida, pois foi construído um reservatório elevado na localidade de Lambedouro adequando a capacidade de reservação.

A CAGECE informou que possuem uma equipe para fiscalizar a rede em relação aos vazamentos que possam ocorrer e outra que atua no combate às fraudes.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Adequar os SAAs com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2027	Com a duplicação do sistema adutor Jaburu - Viçosa (200mm) as vazões serão adequadas e posteriormente instalção de VRP.	Em andamento	CAGECE
A2	Adequar as produções de água tratada às demandas destes distritos.	M2	100% até 2027	A duplicação da adutora atende a produção nos distritos Lambedouro e Quatiguaba	Em andamento	CAGECE
A3	Adequar as capacidades de reservação atuais.	M3	100% até 2027	Construído um REL na localidade de Lambedouro	Cumprida	CAGECE
A4	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M4	Contínua	A CAGECE está adequando a macromedição nos sistemas e implementando equipes de "caça vazamentos"	Em andamento	CAGECE
A5	Combater as fraudes nos sistemas.	M5	Contínua	Equipe provisória que realiza fiscalizações na Sede e nos Distritos. Existe a demanda para que a UN BSI tenha a sua equipe fixa.	Em andamento	CAGECE

- **Projeto 2 - Adequação do fornecimento de água distribuída pelo SISAR nos distritos Sede, Lambedouro e Quatiguaba**

As ações A1 e A2 **(Quadro 12)** tem como objetivo adequar o fornecimento e a reservação nos distritos acimas, onde o sistema é operado pelo SISAR. Até o período da visita de acompanhamento, não foi fornecida nenhuma informação sobre as ações. Como ela se encontra dentro do prazo de execução, o projeto foi considerado em andamento.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Adequar a produção de água tratada.	M1	100% até 2027	Sem informação do SISAR	Em andamento	-
A2	Adequar a capacidade de reservação atual.	M2	100% até 2027	Sem informação do SISAR	Em andamento	-

- **Projeto 3 - Realizar o estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades de Cajueiro do Neco e Trapiá (distrito de General Tibúrcio); Buriti Grande, Campo Redondo, Juá dos Vieiras, Matão e Uruoca (distrito de Juá dos Vieiras); Oiticicas (distrito de Lambedouro); Cipoal, Corante e Manhoso (distrito de Manhoso); Assemim, Juritianha, Padre Vieira, Sítio Mudança e Várzea (distrito Padre Vieira); Jaguaribe II e Póvora (distrito de Quatiguaba); Baixa Grande, Barrocão, Cocalzinho, Jocorocaia, Macajetuba II, Pará de Cima, Saco e Tranqueira (distrito Sede)**

A ação A1 tem como finalidade realizar um estudo para a avaliação dos SAAs alternativos, situados nas localidades descritas acima **(Quadro 13)**. A Prefeitura informou que o levantamento das informações está sendo realizado pela Secretária de Agricultura.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades.	M1	100% até 2019	Levantamento das Informações sendo realizado pela Secretaria de Agricultura.	Em andamento	PREFEITURA

4.3. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2019 **(Quadro 14)**.

Na reunião de acompanhamento de 2017, a Prefeitura informou que essas ações não haviam sido efetivadas. Quanto à meta M2, a mesma informou que foi instituída através da Lei 681/2016. Quanto a ação A3, foi informado que ela ainda não foi iniciada.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1	100% até 2019	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2019	Lei 681/2016	Cumprida	PREFEITURA
A3	Elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	M3	100% até 2027	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir as ações e as metas propostas neste projeto, a ARCE, em 2015, elaborou uma planilha eletrônica provisória (PASB) para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2017, a planilha elaborada pela ARCE foi entregue ao município para uso durante a gestão do PMSB. Em relação a implantação do sistema de informações, foi informado que o mesmo ainda não foi iniciado. Com isso, a ação A1 encontra-se cumprida e a A2 em andamento conforme o **Quadro 15**.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Implementar a planilha eletrônica	M1	Imediato (2015)	Reenviada planilha PASB corrigida	Cumprida	PREFEITURA
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2019	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA

- **Projeto 3 - Projeto de implantação do Sistema de Informações**

Para a realização do projeto, foram desenvolvidas as ações A1, A2, A3, A4 e A5 com metas M1, M2, M3, M4 e M5 contínuas **(Quadro 16)**. A prefeitura informou que nenhuma das ações foram iniciadas, ou seja, as mesmas encontram-se em andamento.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2017	Situação	Fonte
A1	Capacitação de agentes multiplicadores.	M1	Contínua	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA
A2	Inserção da educação ambiental em todos os níveis de ensino.	M2	Contínua	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades.	M3	Contínua	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA
A5	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada, bem como da destinação adequada dos rejeitos.	M5	Contínua	Não inciado	Em andamento	PREFEITURA

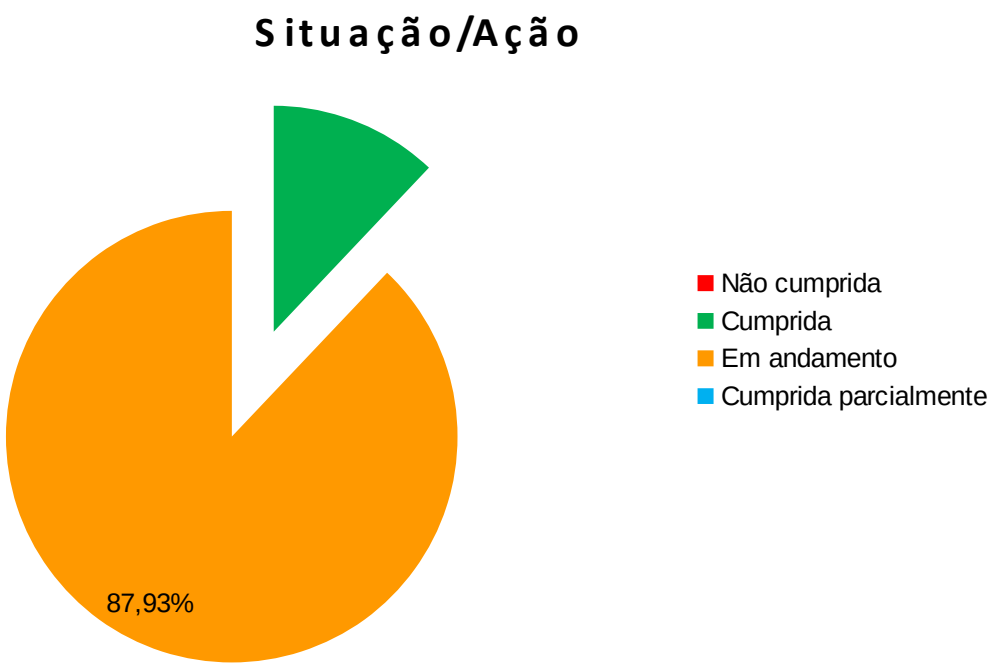
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Viçosa do Ceará possui 16 projetos, totalizando 57 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 12,07% das metas foram atingidas, 87,93% estão em andamento, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Viçosa do Ceará.



6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico à ARCE:

- Sarah Oliveira Bernardes (Tecgª em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 12 de Setembro de 2017.